



**Parentalidade Bem  
Sucedida:  
À Maneira de Deus**



# **Parentalidade Bem Sucedida: À Maneira de Deus**

por Jeffrey Fall

Qual é o verdadeiro propósito da parentalidade?

É apenas criar crianças para se  
tornarem independentes e adultos  
competentes, ou há algo mais?

Continue lendo, pela resposta incrível!



# Capítulo 1

---

## Na Imagem de Deus

**P**or milênios, o ciclo da vida humana continuou. Nasceram crianças, eles crescem e, eventualmente, produzem filhos por conta própria. Uma geração morre, e é substituída pela próxima. No entanto, poucos compreendem a resposta à pergunta antiga: "Qual é o objetivo da repetição do ciclo da vida?" Para aqueles que estão mergulhados no sistema de crença equivocada da evolução, sua única conclusão é que esse ciclo de vida humana existe unicamente para se reproduzir as espécies. A vida não tem significado, eles acreditam; que simplesmente existe.

Para aqueles de nós que provamos a nós mesmos a existência do Deus Criador, acreditamos logicamente que nosso Criador nos criou com um propósito. A palavra de Deus revela muito claramente esse propósito incrível: "E disse Deus: Façamos o homem à nossa imagem, conforme a nossa semelhança" (Gênesis 1:26). Os seres humanos foram criados à semelhança da Família de Deus (Efésios 4: 14-15). Se estamos dispostos a ser treinados pela Família de Deus (Deus Pai e Seu Filho, Jesus Cristo) e abertos ao

desenvolvimento em nós mesmos do próprio caráter e mentalidade de Deus, podemos no regresso de Cristo, literalmente, nascermos plenamente na Família de Deus, na qual Jesus Cristo foi "o primogênito entre muitos irmãos" (Romanos 8:29).

Enquanto isso, "todos os que são guiados pelo Espírito de Deus, esses são filhos de Deus ... O mesmo Espírito testifica com o nosso espírito que somos filhos de Deus" (Romanos 8:14, 16). Que privilégio incrível! Se estamos dispostos a ser conduzidos e treinados por nosso pai espiritual (Deus o Pai) e nosso "irmão mais velho" (Jesus Cristo), podemos eventualmente cumprir o propósito declarado de Deus para conosco: ser totalmente criados à Sua imagem. A intenção de Deus é criar filhos piedosos, à Sua imagem, que reinarão sob Ele como reis e sacerdotes com Jesus Cristo nesta terra: "e para o nosso Deus os fizeste reis e sacerdotes; e eles reinarão sobre a terra " (Apocalipse 5:10).

Para os pais cristãos, o objetivo final é estabelecer uma base nos jovens nos primeiros anos impressionáveis de seus filhos, para que eles sempre desejem buscar plenamente Deus como seu Pai. Esse é o objetivo, embora os pais não possam obrigar as crianças a tomarem as decisões corretas. Mesmo Deus, nosso Pai, não nos obriga a tomar decisões certas. Ele nos guia e nos dirige, mas Ele não nos força. O objetivo da educação paternal é ajudar nossos filhos a querer seguir os passos de seus pais que estão vivendo no caminho de Deus e que estão andando nos passos de seu Pai espiritual. Como pais, queremos desenvolver o desejo de nossos filhos de seguir a Deus, não apenas enfatizar o nosso desejo de que eles sigam a Deus.

Tanto minha esposa quanto eu fomos abençoados por ter pais que eram muito consistentes em parentalidade. Nem todos tiveram o privilégio de experimentar um padrão de consistência em parentalidade, mas todos experimentamos o padrão de nosso Pai espiritual, que é totalmente consistente conosco. Podemos ver claramente a partir da palavra de Deus que o Criador do universo opera na "bênção pela obediência e correção por desobediência".

Se seguimos este princípio de forma consistente em parentesco, estabelecemos as bases para a futura família de Deus.

Sim, o nosso exemplo pessoal é de extrema importância! As crianças devem ver o Deus real através dos olhos de seus pais. Nas crianças jovens a percepção de Deus é desenvolvida principalmente pelo exemplo de seus pais. Nós não podemos esperar em criar crianças em Deus se nós, como pais, não somos genuínos exemplos de seguir a Deus. Se as crianças percebem intolerância, hipocrisia, egocentrismo e raiva freqüente, eles provavelmente não serão atraídos a crer no sistema dos pais. Em vez disso, as figuras da autoridade em sua juventude irão provocar uma atitude negativa em relação à autoridade de Deus mais tarde na vida.

Os pais precisam provar completamente, na sua experiência de vida presente, que o modo de vida de Deus é de grande valor e que funciona para eles! Se não tiver-mos demonstrado claramente aos nossos filhos que os princípios de Deus funcionam para nós, como vamos convencê-los de que as leis de Deus valem a pena, e que os princípios de Deus que ensinamos são bons para eles?

Por mais importante que seja o nosso exemplo, é somente apenas uma parte da totalidade. Mesmo que cada um de nós se torne o "pai perfeito", a nossa perfeição não garante um resultado perfeito. A Bíblia claramente fala de Adão como "o filho de Deus" (Lucas 3:38), mas sabemos que Deus recusou-se a forçar Adão e Eva a tomar uma decisão correta. Deus ensinou Adão e Eva a viver Seu modo de vida, mas o pai perfeito teve filhos que escolheram rejeitar Seu exemplo e Seu ensino. Mais tarde, o filho de Deus (Adão) criou um filho (Cain) que se tornou um assassino.

Então, temos alguma esperança de criar crianças que cometerão suas vidas a Deus? Vivemos em um mundo que está sob a influência do "deus deste século" (2 Coríntios 4: 4), o "príncipe das potestades do ar, do espírito que, agora, opera nos filhos da desobediência" (Efésios 2: 2). Os meios de comunicação de entretenimento está saturado com a mentalidade pervertida do

modo de vida de Satanás. O sistema educacional deste mundo está mergulhado na teoria satânica da evolução, bem como numa erosão contínua de qualquer senso de moral ou valores.

Uma das chaves fundamentais na criação de parentalidade é que devemos ativamente estar demonstrando aos nossos filhos que o caminho de Deus funciona para nós! Pelo exemplo de nossas próprias vidas, devemos ser capazes de mostrar aos nossos filhos que os princípios de Deus trarão alegria para suas vidas muito além do que o sistema de satanás tem para oferecer. " Mas o fruto do Espírito é: amor, gozo, paz, longanimidade, benignidade, bondade, fé, mansidão, temperança" (Gálatas 5: 22-23). Se você perguntar às pessoas na rua se elas Gostariam de ter uma vida cheia de amor, alegria e paz, universal elas dirão: "Absolutamente!" O problema é que a pessoa média hoje em dia não reconheça os princípios de Deus como a causa que trará o efeito de uma vida muito estável e alegre. Isto ocorre principalmente porque o mundo não foi chamado ao cristianismo verdadeiro; em vez disso, está exposto a um falso "chamado" cristianismo. Nós, como pais, devemos expor nossos filhos à verdade Bíblica; não apenas na verdadeira (doutrina) que ensinamos, mas também na verdade que vivemos. Se as crianças experimentam um pai que dá amor incondicional, que tem regras claras que são consistentemente reforçadas e genuinamente exibidas nos frutos do Espírito de Deus, não será difícil para eles desenvolver o respeito e a obediência a Deus à medida que crescem.

Muitas pessoas aceitaram a mentira satânica de que o modo de vida de Deus é uma "verdadeira penitência". Eles pensam que Deus nos restringe de todos os prazeres, resultando em uma vida maçante de sofrimento e auto-negação. Se esta é a nossa imagem de Deus, as nossas crianças vão notar com antecedência a nossa abordagem - e elas se tornarão nesta sua imagem de Deus também. Se, em vez disso, os pais são verdadeiramente agradecidos pelo grande Deus, e aprendem a tremenda benção de entender o caminho de vida de Deus (que define o que é prejudicial para nós e o que trará uma abundante vida, emocional, mental, física e



espiritual), nossos filhos irão internalizar isto em vez disso.

Os filhos de um cristão têm uma bênção especial. O apóstolo Paulo lembrou aos Coríntios que uma criança mesmo com um pai convertido cristão é "santo" (1 Coríntios 7:14), o que significa que tal criança é única à vista de Deus e foi "separada". Mas todos esses filhos de crentes respondem ansiosamente a Deus? Seus pais físicos podem desempenhar um papel muito importante para ser muito fácil - ou muito difícil – a sua resposta.

Precisamos perceber que ser "chamado por Deus" simplesmente significa que recebemos um convite de Deus. Às vezes, os convites são enviados para aqueles que pediram para vir a um casamento. Muitas vezes, o convite é enviado com um R.S.V.P., que solicita sua resposta ao convite. Se você pretende chegar, você deve deixar o anfitrião conhecer suas intenções, e então um lugar será guardado para você.

Jesus Cristo ensinou que o Reino dos Céus é como um convite para um casamento: "O Reino dos céus é semelhante a um certo rei que celebrou as bodas de seu filho. E enviou os seus servos a chamar os convidados para as bodas; e estes não quiseram vir" (Mateus 22: 2-3). Como com qualquer convite, alguns indivíduos aceitam, e alguns nem se importam em responder. As palavras inglesas "chamar" e "Convidar", encontradas no versículo 3, é traduzido da mesma palavra grega. Para ser "chamado" por Deus e ser "convidado" por Deus são o mesmo.

Este é o convite que o apóstolo Pedro descreveu no dia de Pentecostes quando disse: " Porque a promessa vos diz respeito a vós, a vossos filhos e a todos os que estão longe: a tantos quantos Deus, nosso Senhor, chamar "(Actos 2:39).

Aqui vemos que Deus oferece o Seu dom do Espírito Santo não apenas para o "Você" que ouviu falar Pedro em Pentecostes, mas também para aqueles que são "vossos filhos" - a prole dos pais cristãos - e para aqueles que " estão longe: a tantos quantos Deus, nosso Senhor, chamar " - aqueles que Deus vai chamar ao longo do tempo.

Por tudo isto, a promessa de receber o Espírito de Deus é

condicional ao buscar e experimentar o arrependimento genuíno e render-se em batismo (v. 38). Claramente, embora os filhos de pais convertidos tenham acesso potencial a Deus, nem todos o buscarão.

Nosso objetivo como pais, então, é fazer o melhor trabalho que possamos fazer ao transformar os corações dos nossos filhos em seu verdadeiro Pai, o Deus Supremo. Queremos moldá-los o melhor que pudermos, enquanto tivermos a oportunidade em seus primeiros anos para estabelecer as bases do seu futuro. Nem todos os filhos escolherão completamente o caminho de Deus, mas nosso ensino e treinamento não será desperdiçado! Conhecimento das leis de Deus, pelo menos na medida em que são seguidas, ainda beneficiarão nossos filhos em suas vidas. Isto é verdade mesmo para aqueles cujos pais não são cristãos. As leis de Deus operam por causa e efeito, e na medida em que mesmo os não-cristãos aplicam as leis espirituais de Deus, terão vidas melhores.

Aqueles filhos que foram ensinados o modo de vida de Deus em suas infâncias, pelo menos, teram uma base por a qual poderão recorrer se e quando eles escolherem. Claro, os pais cristãos esperam e rezam para que nossos filhos se virem para Deus agora. Mas, se não o fizerem, podemos pelo menos saber que cada momento que passamos ensinando-os (Deuteronômio 6: 4-7), todo o exemplo positivo e toda a preocupação amorosa com os nossos filhos não se perderá. Eles terão uma base positiva para recorrer antes do encerramento desta idade, mesmo que seja no Julgamento do Trono Branco (Apocalipse 20: 11-12).

E para aquelas crianças que "vêm a luz" em sua juventude e se viram plenamente para Deus, que futuro incrível eles têm! Deus oferece ser Seu Pai e Seu parceiro por vida, guiando-os através de cada decisão e realização em suas vidas, como um pai físico amoroso. O resultado será melhores casamentos, famílias mais fortes, mentes pacíficas e estáveis e nascimentos na própria Família de Deus no retorno de Cristo. Eles terão a oportunidade de trabalhar com o próprio Jesus Cristo quando Ele estabelecer o Seu Reino e trazido a paz para a Terra. As cidades serão reconstruídas

à maneira de Deus, sem poluição ou crime ou a praga dos bairros pobres superlotados das cidades. Nossos filhos podem ter a oportunidade de estar nesta transformação mundial desta nova era.

Os pais que são gerados "filhos de Deus" têm uma responsabilidade para ajudar a cumprir a "grande comissão" de Cristo no final desta era. Suas orações e apoio financeiro podem ajudar a obra de Deus em anunciar o futuro Reino de Deus "em todo o mundo, em testemunho" (Mateus 24:14). Também encontramos isto antes do Dia do Senhor e do fim da era, haverá um esforço para converter "o coração dos pais aos filhos e o coração dos filhos a seus pais; para que eu não venha e fira a terra com maldição" (Malaquias 4: 6). O Pai supremo, para quem o coração das crianças deve ser virado, é Deus o Pai. Como vimos, o propósito de Deus neste planeta é fazer o homem à Sua imagem, conforme a sua semelhança (Gênesis 1:26). Deus está criando futuros membros de Sua Família, na imagem e no caráter espiritual Dele como Seus filhos literais.

Então nós, pais, temos uma chamada muito alta. Nosso Deus está nos treinando como Seus filhos à Sua imagem! Por sua vez, Deus está nos chamando a treinar e a moldar as novas e impressionáveis mentes dos nossos filhos à Sua imagem. Este é um alto objetivo em um mundo escuro e perigoso. Mas, como pai amoroso, Deus promete que: "Não te deixarei, nem te desampararei" Então, possivelmente podemos dizer: "O Senhor é o meu ajudador" (Hebreus 13: 5-6). Quanto mais nos aproximamos do nossa Pai, mais, em nossas próprias vidas, imitamos Suas qualidades como pai perfeito. Todos os pais cometeram erros em parentalidade, mas Deus sabe que os pais, como seus filhos, são capazes de aprender e mudar.

Sim, isto é mais fácil dizer do que fazer, mas com a orientação de Deus existe uma verdadeira esperança. Se mantivermos o princípio orientador da criação de crianças "na imagem de Deus" teremos todos os recursos do Deus Criador para realizá-lo.

Se nosso objetivo final como pais é criar nossos filhos "na imagem de Deus," se tornará nossa luz guia e tema central para

tudo o que fazemos em nossa família. Nosso desejo real, então, torna-se a criação de uma cultura de Deus dentro de nossa casa. Uma definição de cultura que especialmente se aplica é "uma etapa particular de avanço na civilização" (Webster's Collegiate Dictionary). Neste caso, à medida que avançamos, é o "Avanço na civilização" da futura Família de Deus.

Como pais e avós - para todos os filhos gerados do Grande Deus - vamos rededicar nossas vidas para direcionar os corações das crianças para o seu Pai espiritual. Este é o último objetivo final de parentalidade: ter filhos "à imagem de Deus".

## Capítulo 2

---

### **Auto-Estima ou Autocontrole**

**P**or que o parentalismo é tão difícil? Uma resposta óbvia é que existem tantas variáveis, muitas das quais estão além do nosso controle. Nosso exemplo primário em parentalidade tem sido nossos próprios pais. Seja o que for que nós experimentamos com nossos pais é o padrão que é indelévelmente marcado em nossas mentes, seja bom ou ruim. O exemplo que experimentamos com nossos próprios pais, é claro, não pode ser mudado; O passado está além do nosso controle. Mas nenhum de nós é prisioneiro do passado. Com a ajuda de Deus, podemos mudar o presente!

A sociedade em que vivemos também forma e molda nossos filhos. A violência e os temas sexuais inundam os meios de comunicação como nunca antes, e a pressão dos pares no sistema escolar está sempre presente. Satanás transmite constantemente como "o príncipe das potestades do ar" (Efésios 2: 2), e ele está sempre pronto e disposto a influenciar nossos filhos.

Mesmo os supostos "especialistas" em parentalidade tem

discordado fortemente entre eles. Ao longo do século passado, vimos oscilações selvagens do pêndulo entre aqueles que afirmam conhecer as respostas. A sociedade debateu sobre o que é mais importante em parentalidade: desenvolvimento, auto-estima ou autocontrole? Aqueles que acreditam no autocontrole são os principais valores a se inscrever no que pode ser chamado de método autoritário de pais, onde: "A palavra dos pais é lei, para não ser questionada, e a falta de conduta traz punição severa. Pais autoritários parecem desconhecidos de seus filhos, mostrando pouco carinho ou sustentabilidade. As exigências de maturidade são altas e a comunicação pai-filho é bastante baixa "(The Developing Person Through the Life Span, Kathleen Berger, p. 287).

Claro, estes traços são uma mistura de bons e maus. Quando a falta de conduta traz punição consistente, a demanda por maturidade é alta. No entanto, estudos mostram: "Crianças cujos pais são autoritários são susceptíveis de serem obedientes, mas não felizes "(*ibid.*, página 288).

Nos primeiros anos de nossa família (que incluiu duas meninas e dois meninos, separados por sete anos), me inclinei demais para o modelo autoritário, Entretanto, desde então, mudei significativamente. Felizmente para os nossos filhos, minha esposa foi mais equilibrada desde o início, e adicionou uma dimensão de sustentabilidade.

Em contraste com aqueles que mais valorizam o autocontrole, os pais que consideram auto-estima, o principal objetivo de parentalidade tende a se inscrever no método permissivo, no qual: "Os pais fazem poucas demandas a suas crianças, escondendo qualquer impaciência que sentem. A disciplina é relaxada. Os pais são atenciosos, aceitando e comunicando bem com a prole. Eles fazem poucas demandas de maturidade porque se vêem como disponíveis para ajudar a seus filhos, mas não como responsáveis por moldar como sairá sua descendência "(*ibid.*, página 287).

Aqui, novamente, estes traços são uma mistura de bom e de

ruim. Os aspectos positivos são que os pais são bons provedores e aceitam, uma boa comunicação com seus filhos, e se vêem como disponíveis para eles. Os aspectos negativos são que esses pais fazem poucos requisitos das suas crianças, escondendo qualquer impaciência que sentem e fazendo poucas demandas de maturidade. Os pais como estes não se consideram responsáveis por moldar como a sua prole se revelará. Surpreendentemente, estudos mostram que: "aqueles cujos pais são permissivos provavelmente serão ainda menos felizes e ... lhe faltará autocontrole" (ibid., página 288).

Então, qual é o objetivo mais importante na parentalidade: desenvolvimento, auto-estima ou autocontrole? É o modelo autoritário ou o permissivo o melhor método de parentalidade? A resposta dos pais a esta pergunta tende a determinar o seu estilo de parentalidade e a ponta do pendulo em que eles balançam. Aqueles que consideram a auto-estima o fator crucial no desenvolvimento humano tende a ser mais permissivo na parentalidade, enquanto aqueles que estão convencidos de que o autocontrole é o fator crucial na vida tendem a ser muito mais autoritários.

Uma pergunta semelhante pode ser formulada: ao despejar uma fundação de cimento, o que é mais importante, o pó de cimento composto por minerais, areia e rocha, ou a água que se mistura no pó? Na verdade, ambos são necessários para criar uma base sólida e duradoura. As proporções de água e pó devem ser adequadamente equilibradas para ter qualquer força duradoura. Muita água e cimento insuficiente farão uma base muito fraca. Muito cimento e pouca água produzem uma base fraca e friável. Ambos são cruciais para duração e força.

Como você pode suspeitar, tanto a auto-estima quanto o autocontrole são igualmente essenciais para o bem-estar da vida de uma criança. Ou a ponta do pendulo de permissividade e autoritarismo trarão graves deficiências em parentalidade.

Crianças criadas por pais autoritários - que vivem fortemente num ambiente de autocontrole e disciplina com inigualável ênfase na auto-estima nutrida com amor incondicional - crescem com uma

sensação de nunca alcançarem essa medida. Eles tendem a não se aventurar fora de sua zona de conforto limitada. Socialmente eles são autoconscientes, e eles se sentem inseguros e ansiosos. Eles se desenvolvem em adolescentes e adultos que estão sempre tentando provar a si mesmos.

As crianças criadas por pais mais permissivos tendem a ter mais auto-estima, mas lhes falta o autocontrole. Para o resto de suas vidas, eles se tornam escravos de seus impulsos imediatos. Eles não podem ficar quietos o suficiente para prestar atenção numa sala de aula. O sucesso na faculdade é difícil, e manter um trabalho por qualquer período de tempo pode ser igualmente difícil. Nunca tendo desenvolvido o valioso traço do autocontrole, eles têm dificuldade tolerando situações que não são imediatamente agradáveis.

Claramente, um desequilíbrio na auto-estima ou autocontrole é uma grave desvantagem para o resto da vida de uma criança.

O que cada criança precisa é um equilíbrio entre os dois, o que poderíamos chamar a autoridade amorosa. Isto consistiria em partes iguais de auto-estima (desenvolvida através do amor incondicional) e autocontrole (promovido por disciplina e treinamento autoritários). Juntos, estes construirão uma forte base para uma criança, assim como o equilíbrio certo de pó e água que se Junta ao cimento mais estável.

Neste estilo de parentalidade, "pais estabelecem limites e aplicam regras, mas eles também estão dispostos a ouvir respeitosamente os pedidos da criança e questões. Os pais fazem exigências de alta maturidade à prole, comunicam-se bem com eles e são [bons provedores]" (ibid., página 287).

## **A importância de Ensinar Autocontrole**

Quando as crianças são criadas em um ambiente permissivo, sem controle real e diretrizes, o preço a pagar é sempre alto. Jacob Aranza, autor do *Lord, Why Is My Child a Rebel ?*, tinha a dizer:



"Você Quer conhecer as crianças mais amargas e ressentidas que já conheci? As crianças cujas mães e pais não conseguiram fornecer diretrizes e disciplina. As crianças que vivem em casas permissivas têm dificuldade em acreditar que seus pais realmente se preocupam com elas "(pág. 45).

Alguns duvidam que as crianças realmente desejam diretrizes. Mas, na verdade, firmes orientações e restrições fornecem uma medida de proteção e segurança.

Sempre que eu atravesso minha ponte favorita, a ponte Golden Gate em San Francisco, não tenho problemas para dirigir na pista mais próxima à beira da ponte. Embora a ponte esteja a mais de 265 pés acima da água, eu ganho uma sensação de proteção e segurança do trilho de guarda na borda do ponte. Nunca me aproximei tão perto a bater o trilho de proteção, mas se algum dia for removido e você me pedir para conduzir na ponte na mesma faixa da direita, eu sei que eu recusaria. Mais de 265 pés acima da água, meu senso de proteção e segurança desapareceria totalmente.

O mesmo princípio aplica-se à parentalidade. Retira o trilho de guarda, e os limites protetores e seguros desaparecerão; uma sensação de insegurança e um medo do desconhecido estão sempre presentes. Um exemplo extremamente sério de uma criança que se perdeu numa multidão e tem absoluta liberdade. O medo do perigo em uma criança ao encarar o desconhecido pode ser esmagador.

Quando as crianças recebem diretrizes sólidas sobre as quais não podem atravessar (como o trilho da Ponte do Golden Gate), essas diretrizes tornam-se restrições internas que chamamos de "autocontrole". Nas crianças, o autocontrole torna-se a restrição (ou "trilho de guarda") exercido sobre impulsos, emoções, medos e desejos. Quando as crianças atravessam o trilho de guarda e recebem disciplina, elas aprendem que as ações têm conseqüências. As crianças bem disciplinadas são uma delícia para os suas pais, porque elas não estão constantemente tentando atravessar o trilho da guarda.

Deus tornou isto muito claro quando inspirou as instruções aos pais: "Castiga o teu filho, e te fará descansar e dará delícias à tua

alma "(Provérbios 29:17).

Você já viu uma criança que estava totalmente fora de controle, correndo, gritando e entrando em toda a desorientação imaginável enquanto a mãe estava fazendo compras? Qualquer pai que experimente isto se torna totalmente "estressado."

Anos atrás, minha esposa levava as nossas quatro crianças quando indo às compras. Os mais jovens subiam no carrinho das compras, e os mais velhos caminhariam segurando ao lado do carrinho. Nossos filhos eram crianças normais, mas eles aprenderam que o carrinho de compras era como o trilho de guarda da Ponte do Golden Gate. Ultrapassar esse trilho, resultaria em sérias conseqüências.

Crianças bem disciplinadas, que são gradualmente ensinadas o autocontrole desde a primeira idade, têm uma base para uma vida muito mais bem sucedida. Um filho de cinco anos com autocontrole pode sentar-se quietamente na aula ou na igreja sem falar, e pode aprender muito mais rapidamente. O mesmo filho como estudante do ensino médio pode sentar-se durante as aulas difíceis ou desinteressantes, e "compreender". Suas perspectivas para a faculdade são muito maiores.

Quando adolescentes auto-disciplinados atingem a idade adulta, eles se tornam funcionários muito mais valiosos e bem-sucedidos. Eles costumam chegar a tempo ao trabalho. Eles lidam com tarefas difíceis com muito menos queixas, e eles não são apanhados em disputas de escritório com pessoas que os podem levar por o caminho errado. Em resumo, eles são mais bem sucedidos em seus empregos, eles mantêm seus empregos com mais duração - e quando é tempo de demissão, eles tendem ser os últimos a perder seus empregos, não os primeiros a ser demitidos.

Autocontrole, ensinado em uma idade precoce através de diretrizes firmes que não podem ser violadas, resulta em crianças e adultos que têm mais controle sobre suas emoções e comportamentos irracionais. Se os pais permitem às crianças se expressar com rebeldia, numa idade mais avançada, lançam as bases para birras de temperamento ao longo da vida.

Quando minha esposa e eu morávamos em São Francisco enquanto eu estava freqüentando a escola de odontologia, aprendemos de um exemplo trágico das conseqüências de falta de autocontrole. Um dia, o tráfego estava particularmente pesado na Ponte de Oakland Bay. Um motorista apressado cortou na frente de outro motorista, que, por sua vez, passou por ele e intencionalmente de imediato aplicou os freios em frente do primeiro motorista. Eles lutaram à frente e a trás por sua posição até que finalmente um deles puxou uma arma, e colocando-se ao lado do outro motorista o matou.

Este foi um exemplo de uma birra em rodas, que chamamos "Raiva na estrada". Isto resultou em tiros, assassinato e muitos anos de prisão. As sementes de tal falta de autocontrole começam invariavelmente na infância. A Palavra de Deus ensina-nos a castigar nossos filhos "enquanto há esperança" (Provérbios 19:18). Em outras palavras, faça isto nos primeiros anos. Se você esperar até que as crianças estejam na escola primária para começar a ensinar-lhes as lições de autocontrole, é quase tarde demais para obterem o seu máximo sucesso na vida. Isto é, nunca é tarde demais para tentar, mas qualquer sucesso será minimizado.

O autocontrole aprendido na primeira infância também é um ingrediente crucial em qualquer relacionamento matrimonial no futuro. O adulto auto-controlado é menos provável que tenha uma birra de temperamento adulta e punir-se em uma raiva incontrolável. É muito melhor ser corrigido como um filho jovem por tiradas emocionais e explosíveis, do que enfrentar perda de emprego, falência matrimonial ou mesmo prisão tempo depois de uma perda de controle como adulto.

## **Construindo Auto-Estima**

Como vimos, o autocontrole é apenas metade do que é necessário para criar uma criança e adultos bem ajustados. O segundo ingrediente vital na autoridade amorosa é a auto-estima

que é gerada com amor incondicional. O verdadeiro amor é incondicional. O apóstolo Paulo foi inspirado a escrever: "O amor é sofredor, é benigno... tem todas as coisas ... O amor nunca falha" (1 Coríntios 13: 4, 7-8).

"O amor incondicional significa amar um adolescente [ou um filho de qualquer idade], não importa o quê. Não importa o que o adolescente pareça fisicamente. Não importa o que as suas virtudes, defeitos ou desvantagens são. Não importa como ele age" (Como Realmente amar o seu adolescente, Ross Campbell, M.D., p. 25).

Claro, os pais nem sempre amam o comportamento de uma criança, mas nós amamos a criança, não importa o quê. Deus nos ama, mesmo apesar da nossa partilha de erros. Cristo nos amou e morreu por nós, mesmo quando estávamos indo no caminho errado. "Cristo morreu por nós, sendo nós ainda pecadores" (Romanos 5: 8).

Se cometemos o grande erro de amar nossos filhos somente quando eles nos agradam, vamos criar crianças que nunca sentem que podem "estar à medida". Todas as crianças cometem erros e, quando o amor depende de ser "livre de erros", eles sempre se sentirão como falhas incompetentes. Da mesma maneira, se Deus somente nos amasse quando orássemos, jejuássemos, estudássemos a Bíblia ou servissemos outras pessoas, não seríamos amados na maioria das vezes.

Da mesma forma, como adultos, se nossa esposa só nos amasse quando estivesse-mos fazendo algo agradável, como trazer um presente, cozinhar uma boa refeição ou dar uma massagem nas costas, nos sentiremos não amados com maior frequência do que amados, e nosso relacionamento sofriria. O amor deve ser incondicional!

A Escritura nos instrui: " pais, não irriteis a vossos filhos [à raiva], para que não sejam desencorajados" (Colossenses 3:21). As crianças precisam se sentir amados, e não apenas se sentir corrigidos. Se a nossa única comunicação com os nossos filhos for correção, não demorará para se desencorajarem e sentir-se como

um "fracasso inadequado e não amado" - uma consequência do estilo autoritário de parentalidade.

Muitos de nós pais realmente amamos nossos filhos, mas nunca adequadamente comunicamos isto com eles. As crianças importam-se mais de como nós agimos em relação a eles, do que sobre o que dizemos ou o que sentimos dentro. Então, como podemos mostrar amor para eles de forma que eles possam facilmente entender e apreciar?

Uma ferramenta vital é o contato visual. Olhando uma criança nos olhos de uma forma amorosa diz, bem alto e claro: "Eu valorizo você; você é importante para mim. " você já alguma vez sentiu afeto perto de alguém que não mantém contato visual contigo? Claro que não! A incapacidade de manter contato visual é vista como distanciamento e falta de cuidado. Para o bem-estar emocional das crianças, eles precisam do contato visual de seus pais. As crianças parecem olhar profundamente nos olhos, vendo seu grau de sinceridade e autenticidade.

O contato físico é outra ferramenta vital necessária para demonstrar amor às crianças. Observe como o próprio Jesus Cristo interagiu com crianças pequenas: "E traziam-lhe crianças para que lhes tocasse, mas os discípulos repreendiam aos que lhas traziam. Jesus, porém, vendo isso, indignou-se e disse-lhes: Deixai vir os pequeninos a mim ... E, tomando-as nos seus braços e impondo-lhes as mãos, as abençoou." (Marcos 10: 13-14, 16).

Quase todos sabem que os bebês precisam de contato físico para desenvolver devidamente. Mas, à medida que as crianças entram na adolescência, contato físico tende a diminuir cada vez mais. Eventualmente, o contato físico em muitas famílias ocorre apenas quando é considerado absolutamente necessário. Em qualquer idade, uma mão no ombro, uma tapinha nas costas e um abraço ocasional são sempre possíveis. O contato físico apropriado é um valor vitalício entre pais e filhos. Embora as crianças possam não apreciar as demonstrações de carinho, expressões sinceras de aprovação e encorajamento ao público, que começam nos primeiros anos ainda serem apreciadas na adolescência.

Atenção total também é vital. A total "atenção focada significa dar ao seu adolescente [de qualquer idade] plena, atenção total de tal forma que ele se sente realmente amado, que ele sabe que é tão valioso em seu próprio direito, que ele garante sua vigilância, apreciação, e consideração intransigente" (Campbell, página 31).

Então, de volta à pergunta: o que é mais importante na parentalidade: Auto-estima ou autocontrole? Ambos são absolutamente vitais! Uma criança que se sente não amada não prosperará, e uma criança que nunca se ensina autocontrole será severamente limitada na vida: Na escola, na faculdade, no trabalho, no casamento - e, espiritualmente, com Deus.

Crianças que recebem amor incondicional e são ensinadas obediência através da autoridade amorosa, têm a maior probabilidade de sucesso na vida. A autoridade sem amor incondicional invariavelmente traz raiva e rebeldia. Quando o equilíbrio adequado é aplicado, o resumo de obediência de Deus e a autodisciplina pode ser realizada: "filhos, sede obedientes a vossos pais no Senhor, porque isto é justo... E vós, pais, não provoqueis a ira a vossos filhos, mas criai-os na doutrina [educação] e admoestação do Senhor"(Efésios 6: 1, 4).

## Capítulo 3

---

# Consistência: O Caminho Para a Segurança

**N**osso Pai espiritual é totalmente consistente em como Ele nos trata, Suas crianças. As suas diretrizes são sempre válidas, e sua palavra é totalmente confiável. Ele não viola a sua própria lei espiritual; Sua atitude não é: "Faça o que eu digo, não o que eu faço".

Deus nos diz: " Porque eu, o SENHOR, não mudo" (Malaquias 3: 6). Isto significa que Deus é consistente em suas leis, Seus princípios espirituais e Seu modo de vida. E se o nosso Deus fosse inconsistente?

Muitas vezes vemos o fruto da inconsistência no cotidiano daqueles ao redor de nós. Anos atrás, minha esposa e eu assistimos a um exemplo tão flagrante no supermercado. Uma mãe com várias crianças estava fazendo suas compras, e seus filhos eram selvagens. Eles estavam correndo para cima e para baixo pelos corredores e tirando as coisas das prateleiras. De vez em quando, a mãe gritava em extrema frustração: "Venham aqui ou eu vos vou espancar!" Eles se acalmavam por uns momentos, e depois continuavam novamente. Depois de alguns

minutos, a mãe gritava: " Vocês querem que eu vos chicoteie?" Esta mãe gritando, inconsistentemente tornou sua vida miserável! Seus filhos já sabiam que, acalmando-se por uns instantes, as ameaças selvagens e irresponsáveis de sua mãe terminariam, e eles poderiam voltar a fazer o que eles estavam fazendo.

Ao contrário desta mãe satorada, Jesus Cristo e Deus Pai são totalmente consistentes, para nosso benefício. Eles querem o que é melhor para nós, e Eles não nos confundem com inconsistência.

O dicionário define "consistência" como: "constante, estável, regular, persistente, imutável, invariável, unificado "(Webster's Seventh New Dicionário Colegiado). Isto descreve o tipo de pai que alguém desejaria, especialmente quando acompanhado por uma dose saudável de amor incondicional e perdão apropriado. Este é um terreno fértil para um crescimento saudável duma criança, juntamente com a sensação de ser valorizado e a firmeza de diretrizes que não serão alteradas.

Mesmo os adolescentes rebeldes vão te dizer que precisam de pais consistentes. A consistência é a base da confiança! É algo que as crianças podem contar. Crianças com pais consistentes nem sempre gostam de todas as diretrizes parentais, mas pelo menos seu mundo é estável e não muda constantemente. Eles sabem o que esperar.

A coerência na disciplina e no exemplo parental é crucial! Pessoas na maioria das vezes pensam em disciplina como "castigo", mas a punição é apenas um aspecto da disciplina. Disciplina é "treino que corrige, molda ou aperfeiçoa o caráter mental ou moral "(ibid.).

Os primeiros seguidores de Cristo que estavam sendo treinados no modo de vida foram chamados de "discípulos". A palavra "discípulo" é derivada da palavra "Disciplina". Cristo ensinou aos discípulos; Ele os encorajou e às vezes os corrigiu. Seu objetivo era treinar discípulos que pudessem viver e ensinar a disciplina Cristã (o modo de vida).

Os pais treinam ou disciplinam seus filhos com encorajamento, louvor e recompensas, e também com correções e penalidades.



Isto é o mesmo princípio que Deus usa com a gente. Ele prometeu bênçãos pela obediência (Deuteronômio 28: 1-14) e correção e penalidades (maldições) por desobediência (Deuteronômio 28: 15-46).

Lamentavelmente, muitos pais tentaram mudar a parentalidade do Criador (formação de crianças) em tudo o que parece ser melhor para eles. Involuntariamente, eles podem estar agindo como se eles soubessem mais sobre parentalidade do que o próprio Deus.

Nas décadas anteriores, muitos pais se baseavam principalmente em autoridade e sobre punições por desobediência. Pouco encorajamento ou amor incondicional foi dado, e os pais com esta abordagem tornaram-se autoritários e desamorosos. Nos últimos anos, o pêndulo tem movido na direção oposta, com pais oferecendo amplo elogio e encorajamento, mas pouca ou nenhuma correção ou disciplina de desobediência. Permissividade é a vala em que as crianças nunca aprendem ou ganham autocontrole.

Portanto, ser consistentemente autoritário não é a resposta! Sendo consistente permissivo não é a resposta! A consistência real requer o equilíbrio que encontramos na palavra de Deus - que inclui verdadeiras bênçãos para a obediência e penalidades por desobediência.

As penalidades consistentes para a desobediência ensinam às crianças uma lição que os beneficiará durante toda a vida - a lição de "causa e efeito". É assim que o mundo opera. Se você se atirar do seu quarto da janela do segundo andar, a gravidade sempre funcionará, e você pagará um preço por seu erro. Conduza seu carro muito rápido em torno de uma curva, em uma noite chuvosa, e haverá um preço a pagar. Rompa as leis da terra, e há um preço a pagar. Transgredir as leis espirituais de Deus, há sempre um preço a pagar. As crianças precisam viver em um ambiente familiar onde sabem que, se violarem as regras ou padrões de comportamento dos pais, existe sempre um preço a pagar.

Os pais que não ensinam seus filhos "causa e efeito" prestam às crianças um mau serviço. Como as crianças podem aprender "causa e efeito" se elas nunca experimentaram os efeitos do

seu comportamento? Como as crianças podem aprender “causa e efeito” se, quando um pai lhes diz que “venha aqui”, e eles acharem que podem ignorar as instruções sem qualquer disciplina de acompanhamento? Como as crianças podem aprender “causas e efeito” se seus pais simplesmente encolherem os ombros com exasperação diante de uma raiva da birra de uma criança? Como os adolescentes podem aprender “causa e efeito” se seus pais pagam as multas quando recebem ingressos por condução imprudente?

Consistência com uma criança, fornecendo regras e diretrizes para a conduta e punição por desobediência, leva à consistência como adolescente, o que leva à consistência como adulto, o que pode levar à consistência como um futuro filho de Deus. O processo de aprender causa e efeito – com Bênçãos consistentes por obediência e correção pela desobediência – é o fundamento para a futura formação de personagens e para uma vida bem sucedida. Os pais podem ajudar a Deus com este processo, ou podem fazer o eventual processo de conversão mais difícil para seus filhos.

"Visto como se não executa logo o juízo sobre a má obra, por isso o coração dos filhos dos homens está inteiramente disposto para praticar o mal" (Eclesiastes 8:11). O padrão que está definido na infância geralmente comporta ao longo da vida. Um pai que não disciplina constantemente rapidamente por desobediência não estabelece o princípio da "causa e efeito" em os primeiros anos de uma criança. A criança resultante, adolescente e adulto vê regras e diretrizes (seja no lar ou no sistema escolar ou no trabalho) como restrições que ocasionalmente trazem conseqüências negativas. Muitos pais nunca experimentaram disciplina consistente por seus próprios pais, mas todos nós experimentamos o padrão do nosso Pai espiritual, que é totalmente consistente em lidar com a gente. Podemos ver as Escrituras que Deus dá bênçãos pela obediência e nos corrige quando desobedecemos. Aplicar esse princípio em nossa parentalidade torna a vida muito mais feliz. Uma vez que uma criança recebe diretrizes compreensíveis, qualquer infração resultara em disciplina. A realidade de “causa e efeito” define o

padrão de vida. Alguns "fazedores do bem" podem não acreditar em qualquer castigo corporal, pensando que eles têm o bem-estar das crianças no coração, mas eles não compreendem a natureza humana e o que é realmente melhor para as crianças: amor incondicional e obediência aprendida com correção aplicada.

A Palavra de Deus nos diz: " toda correção [disciplina] ao presente, não parece ser de gozo, senão de tristeza, mas, depois, produz um fruto pacífico de justiça nos exercitados por ela" (Hebreus 12:11). Quão pacífico é quando as crianças foram ensinadas obediência desde o início. Mesmo as crianças pequenas podem ser uma alegria realista para uma família quando são ensinadas o hábito de obedecer.

Quando uma criança tem idade suficiente para ser ensinada a "vir" quando chamada, por exemplo, nunca há exceções à obediência. Eu vi alguns pais realmente contando: "1, 2, 3" e quando a criança não vem, o pai pode finalmente caminhar e puxar o filho pela mão. Esta torna-se uma lição inicial para uma criança sobre como controlar os pais.

Outra ameaça popular é: "Estou lhe dizendo pela última vez" Mesmo esta ameaça pode tornar-se: "Esta é a sua última ... última oportunidade." Vi um exemplo maravilhoso disto com um jovem pai e seu filho pequeno: o "Treceiro" não "regulamento" - significando que os dois primeiros "nãos" do pequeno eram ignorados; apenas o terceiro deveria contar. No entanto, mesmo depois do número "três" "não", "nunca houve nenhuma disciplina de acompanhamento; o pai simplesmente caminhou, pegou o seu filho e o retirou de tudo o que ele não deveria estar fazendo.

Muitos pais dizem a seus filhos, uma e outra vez, "para fazerem algo" ou "parar de fazer alguma coisa". Finalmente, eles explodem com raiva quando não toleram mais a desobediência de seus filhos. Isto ensina a uma criança que "causa e efeito" só se aplica quando os pais se tornam exasperados, e que o "truque" para uma criança é aprender a ler os sinais de quando os pais estão chegando perto de seu limite.

Os pais tornam as coisas muito mais fáceis para si mesmos

quando ensinam suas crianças que "não" significam "não" e "sim" significa "sim". A vida é muito mais difícil para os pais que permitem que choros e súplicas aconteçam. "Mas mãe ... por que não posso? Por favooooor, eu quero mesmo! "Quando os pais cedem a tais súplicas, eles ensinam a seus filhos uma lição importante: se eles lamentam e invocam o tempo suficiente, o pai acabará por ceder, e eles terão o que querem.

Todos os pais que disciplinaram uma criança provavelmente encontraram às vezes que a criança estava chorando não de tristeza ou arrependimento, mas de óbvia raiva. A raiva é como um "músculo" - quanto mais se exerce, mais ele se irá desenvolver. Se a raiva de uma criança não for abordada, a lição necessária não será aprendida - e nada será adquirido, a não ser um endurecimento da atitude da criança. Crianças com raiva precisam ser recordadas por que a disciplina foi administrada em primeiro lugar, e então ser avisada que o contínuo comportamento de raiva resultará em uma disciplina adicional. Na maioria dos casos, a atitude da criança mudará rapidamente, e qualquer grito se tornará mais num espírito arrependido do que a rebelião ou a raiva.

Para a maioria das crianças pequenas, existem outras formas apropriadas de punição além das palmadas. Claro, "a punição deve sempre estar de acordo com a ofensa ". Em nossa casa, ocasionalmente castigávamos os nossos filhos a ficar de pé num canto por ofensas menores. Isto pareceu efetivo, já que eles realmente não gostam do aborrecimento de estar de frente a um canto do quarto sem ter permissão de olhar ao redor.

Uma vez, um dos nossos filhos correu para fora, batendo a porta fortemente, estremecendo as janelas com a força da porta batendo. Minha esposa tinha anteriormente apontado por que bater a porta não era aceitável em nossa casa, ele sabia isso, mas simplesmente se tinha "esquecido". Quando as crianças são rapidamente disciplinadas apesar da desculpa ", mas eu esqueci", é incrível quão rápido sua memória fica afiada. Nesta situação particular, minha esposa simplesmente fez com que o nosso filho abrisse e fechasse a porta silenciosamente 25 vezes. Isto realmente

pareceu dar resultado e sua memória deixou de ser um problema.

Uma forma de punição que achamos ineficaz foi mandar a criança para o quarto dele. A maioria das crianças hoje têm muito que se entreter nos seus quartos, e este "castigo" simplesmente lhes permite tempo extra para ficar com raiva e maluquice. Além disso, muitos pais hoje até permitem suas crianças terem computadores, tabletas e smartphones ligados à Internet em seus quartos - muitas vezes sem supervisão. Ao contrário de disciplinar, isto geralmente pode ser simplesmente uma perda de tempo devido a que as crianças e os adolescentes podem facilmente passar horas jogando ou ligados aos meios de comunicação sociais com seus amigos. E, ainda pior, o acesso à Internet não supervisionado pode expô-los a perigos estranhos e conteúdo prejudicial. Em vez de colocar nossos filhos nos seus quartos, descobrimos que, na maioria dos casos, a disciplina amorosa pode ser realizada rapidamente, e podemos então confortar as crianças disciplinadas, lembrando-lhes o quanto eles são amados. Também é útil lembrar nossas crianças de vez em quando que Deus responsabiliza os pais a treinarem seus filhos.

À medida que as crianças são ensinadas, o princípio da causa e efeito: "bênção para obediência e punição pela desobediência", é importante que não nos esqueçamos do lado da equação da "benção para a obediência". Aprovação verbal para um trabalho bem feito, incluindo um maior nível de contato visual e um sorriso, pode realizar um ótimo resultado. Crianças, como adultos, apreciam ser apreciados. Precisamos seguir o exemplo do nosso Pai espiritual que promete absolutamente recompensar aqueles que o procuram. "aquele que se aproxima de Deus creia que ele existe e que é galardoador dos que o buscam" (Hebreus 11: 6). a promessa de Deus de recompensa pela obediência pode ser um forte motivador.

Anos atrás, quando dois ou três dos nossos filhos ainda eram de idade pré-escolar e ainda não conseguiam ler, minha esposa fez um quadro para os quatro filhos. Ela usou fotos para lembrá-los de suas tarefas diárias e semanais, recompensando-os com uma certa quantia de dinheiro para cada um que completasse o trabalho.

Havia um desenho de uma cama feita para lembrá-los dessa tarefa desse dia. Havia uma foto de uma escova de dentes, de um cachorro com sua tigela, de um um par de pijamas pendurados em um gancho e de crianças sentadas à mesa (com sorrisos nos rostos) com um relógio próximo para lembrá-los de estarem a tempo na mesa do café da manhã. No final do mês, as recompensas foram adicionadas e dinheiro foi dado às crianças. Era deles para guardar ou gastar, depois que seus dígitos a Deus foram colocados de lado.

Ocasionalmente, você ouve falar sobre pessoas que acreditam que as crianças nunca devem ser pagas por fazer tarefas domésticas. Elas pensam que vai arruinar seu caráter por ser pago pelo seu trabalho. Sim, é verdade que as crianças não devem ser pagas por obediência de rotina, como chegar quando chamado ou jogar bem com seus irmãos e irmãs. Mas ensinar as crianças o valor da ética do trabalho com recompensas é certamente um princípio correto. Dar aos filhos um subsídio sem esperar nada em troca é o princípio errado. Até Deus promete nos recompensar por nossos esforços: "Porque o Filho do Homem virá na glória de seu Pai, com os seus anjos; e, então, dará a cada um segundo as suas obras" (Mateus 16:27). Somos mais sábios em parentalidade do que Deus, o próprio Pai?

Quanto mais cedo, criemos em nossas crianças o princípio geral da constante bênção por obediência e correção pela desobediência, mais obediente a criança se torna - e mais pacífica a casa se torna. A consistência é uma tremenda chave!

Devemos lembrar que as crianças, uma vez que têm natureza humana, são atraídos pela desobediência como um ímã - e a desobediência deve ser tratada de forma consistente. Por outro lado, obedecer e fazer o que é direito deve ser ensinado. Parentalidade adequada é uma dose enorme de treinamento infantil. Provérbios 22: 6 instrui-nos a "Instrui o menino no caminho em que deve andar, e, até quando envelhecer, não se desviará dele".

Toda regra ou diretriz deve ser lógica e explicável. "Somente

porque eu disse" não inspira a motivação certa para a obediência em longo prazo. Em vez de apenas dizer a uma criança "não corra para a rua", você pode adicionar: "Eu não quero que você seja atingido por um carro e ferido ou morto".

"Não pular no sofá", poderia ser explicado, "vai arruinar o sofá" ou "você poderia cair e ferir-se" ou "é uma distração aos adultos que estão tentando conversar ". Depois, após a explicação, toda infração deve ser seguida por mais disciplina amorosa.

O objetivo fundamental de qualquer disciplina deve ser o bem-estar da criança! O motivo subjacente à disciplina nunca deve ser raiva ou um desejo de "ficar igual". A maioria dos pais provavelmente, em algum momento, atacou com raiva quando frustrado ou exasperado. Isto é algo que nós todos devemos trabalhar para superar. Lembre-se das instruções de Deus: " E vós, pais, não provoqueis a ira a vossos filhos, mas criai-os na doutrina e admoestação do Senhor" (Efésios 6: 4). As crianças devem aprender e saber que os disciplinamos porque os amamos. Nós realmente queremos o que é melhor para eles, e queremos que eles cresçam para ser felizes e adultos bem sucedidos, como membros cumpridos da Família de Deus.

Quão crucial é que comecemos a ensinar nossos filhos hoje, não importa qual é a sua idade, a lição vital de "causa e efeito" - a obediência e correção pela desobediência. Esta é a base para a sua eventual vida eterna. Minha esposa tem uma "escritura temática" para parentalidade; ela a pode ter "Desgastado" nos nossos filhos, mas estou extremamente agradecido por isso: "Os céus e a terra tomo, hoje, por testemunhas contra ti, que te tenho proposto a vida e a morte, a bênção e a maldição; escolhe, pois, a vida, para que vivas, tu e a tua semente "(Deuteronômio 30:19). Este é o princípio de Deus de parentalidade para nós como futuros filhos de Deus. Também deve ser o nosso princípio de parentalidade, com nossos próprios filhos, para a sua felicidade duradoura.

# Capítulo 4

---

## Passando o Bastão

**T**odos os pais cristãos querem que seus filhos cresçam para realmente amar a Deus e Seu modo de vida. Conhecemos os tremendos benefícios que a lei de Deus trará aos nossos filhos, tanto agora como no futuro – uma vida estável e cumpridora agora, e eventual vida eterna na família de Deus no regresso de Jesus Cristo. Todos os pais querem isso para seus filhos, mas eles podem se perguntar: como os pais conseguem "passar o bastão" e ensinar seus filhos a querer isto por si mesmos?

Os pais cristãos têm um alto e muito desafiador "chamando duplo" "Nosso Pai Celestial está treinando pais (que são seus filhos) à Sua imagem. Por sua vez, o dever primário dos cristãos como pais é treinar e moldar os corações e as mentes dos seus filhos à imagem de Deus.

Passar o bastão para a próxima geração, no entanto, continua a ser uma tarefa difícil no mundo de satanás. A influência generalizada da humanidade sociedade perversa, apoiada pela transmissão de satanás como "o príncipe do poder do ar" (Efésios



2: 2), fornece um inimigo muito forte em nossa tentativa de moldar os corações e mentes dos nossos filhos à imagem de Deus!

As Escrituras nos mostram que mesmo o melhor pai possível não alcançara automaticamente um resultado perfeito. Adão era verdadeiramente um "filho de Deus" (Lucas 3:38), no entanto, Deus não forçou Adão e Eva a tomar as decisões corretas! Deus ensinou a Adão e Eva o Seu modo de vida, mas o perfeito pai permitiu que seus filhos aceitassem ou rejeitassem Seu exemplo e ensino.

O mesmo se aplica aos pais humanos. Os pais não podem forçar suas crianças a procurar Deus como seu pai. Mas os pais certamente podem ajudar a estabelecer as bases para que seus filhos tenham uma vida melhor agora, e eventualmente se render ao verdadeiro deus. Nós sabemos das Escrituras que Deus abrirá as mentes de todos os seres humanos, seja nesta vida ou em uma futura ressurreição, e que a maioria das mentes abertas escolherão receber as enormes bênçãos e benefícios de obedecer o Deus verdadeiro.

Como, então, os pais podem começar a transferir para seus filhos o desejo de procurar Deus em completo? Os vendedores sabem que, para vender um produto, eles devem primeiro criar um desejo. Os pais devem de alguma forma ajudar seus filhos a desejar o modo de vida de Deus. As crianças devem ser levadas a entender que o caminho de Deus à vida os beneficiará, trará bênçãos e recompensas pessoais muito reais. As pessoas estão sempre motivadas pelo que eles querem – não pelo que eles deveriam querer.

O mundo tenta convencer os filhos de uma enorme mentira satânica - que o modo de vida de Deus é um sacrifício terrível e uma "verdadeira chatice". Quando as crianças entendem que o modo de vida de Deus traz bênçãos e benefícios - para si mesmos, e para os seus entes queridos - eles começarão a ver através do mundo da propaganda satânica, e crescerá o seu desejo de viver no caminho de Deus.

Deus motiva pais de maneira semelhante. Ele fornece a

convicção do conhecimento do enorme benefício para aqueles que escolhem segui-Lo. A Escritura explica que "aquele que se aproxima de Deus creia que ele existe e que é galardoador dos que o buscam"(Hebreus 11: 6). Quem não acredita que exista recompensa substancial - benefício – em buscar a Deus nunca será motivado para segui-lo. Isto se aplica para os pais, e certamente se aplica às crianças.

Do Gênesis ao Apocalipse, a Bíblia está cheia do conhecimento de bênçãos pela obediência. " E todas estas bênçãos virão sobre ti e te alcançarão, quando ouvires a voz do SENHOR, teu Deus " (Deuteronômio 28: 2). Todos os dias, os benefícios do caminho de Deus podem preencher nossas vidas: "Bendito seja o Senhor, que de dia em dia nos cumula de benefícios " (Salmo 68:19).

Em última análise, os pais têm apenas duas maneiras de convencer as crianças de que o modo de vida de Deus os beneficiará muito: ensinar diligentemente, e demonstrar por exemplos positivos. Nem só ensinando nem só dando o exemplo realizará a tarefa, não funciona uma sem a outra. Alguns pais têm dado exemplos notáveis, mas não tomaram tempo para ensinar os princípios de Deus ao nível de seus filhos, usando exemplos vívidos que as crianças podem alcançar e claramente entender. Como resultado, seus filhos podem amar e respeitar seus pais, mas ser incapazes de entender ou aplicar os princípios de Deus em suas próprias vidas. Em contrapartida, outros pais têm diligentemente ensinado seus filhos os princípios de Deus, mas foram exemplos ruins dos princípios que ensinaram. Seus filhos muitas vezes se rebelam contra a hipocrisia que eles percebem em seus pais, e se voltam contra a religião - e mesmo contra a autoridade em geral. O "faça o que eu digo, não o que eu faço" abordagem raramente convence a alguém.

Observe as instruções de Deus aos pais: " Ponde, pois, estas minhas palavras no vosso coração e na vossa alma, e atai-as por sinal na vossa mão, para que estejam por testei-ras entre os vossos olhos, e ensinais-as a vossos filhos..."(Deuteronômio 11: 18-19).

Os princípios de Deus devem se ligar em nossas mentes (no que pensamos) e em nossa mão (o que fazemos como exemplo) - e devemos ensiná-los efetivamente aos nossos filhos.

## **Ensino Efetivo**

As crianças devem reconhecer, pela instrução e exemplo de seus pais, que o modo de vida de Deus é carregado de bênçãos e benefícios para eles pessoalmente. Muito antes de serem perguntados, os pais devem ajudar suas crianças a responder às perguntas: "Por que devo seguir a Deus? O que há para mim?" "A menos que os pais possam responder a estas perguntas com honestidade e sinceridade nunca atingirão seus filhos efetivamente. O rei David compreendeu esta pergunta perfeitamente, e disse: "Bendize, ó minha alma, ao SENHOR, e não te esqueças de nenhum de seus benefícios"(Salmo 103: 2).

Claro, os pais não querem criar crianças egocêntricas que pensem apenas em seus próprios benefícios. A idéia é ajudar as crianças a entenderem que todas as leis de Deus são para seu próprio bem. À medida que as crianças crescem, elas podem então, compreender, com maior extensão, que as leis de Deus são boas para a família deles e amigos - e de fato que todo ser humano se beneficiará nas leis de Deus e o modo de vida Dele.

As Escrituras deixam claro que as crianças podem ser ensinadas a maneira de vida de Deus mais efetivamente em casa, de forma informal e constante: "E estas palavras que hoje te ordeno estarão no teu coração; e as intimarás a teus filhos e delas falarás assentado em tua casa, e andando pelo caminho, e deitando-te, e levantando-te"(Deuteronômio 6: 6-7).

Os pais devem constantemente indicar aos seus filhos os benefícios do modo de vida de Deus – quando sentados no sofá assistindo televisão, dirigindo na estrada, lendo os jornais e em todas as oportunidades quando o modo de vida de Deus pode ser contrastado com o sofrimento que o estilo de vida deste mundo

traz. Não há escassez de exemplos neste mundo doente; a questão é: os pais colocarão o esforço? Concedido, leva um tempo considerável e um foco consistente neste objetivo significativo, mas tem grandes benefícios. Confiar nos serviços da igreja, por si só, não cumprirá a tarefa. Os pais devem reforçar as lições aprendidas na igreja, sempre que possível, com o amor nutrido de uma mãe e ensino gentil, e um pai com orientação e suporte consistentes.

Os pais acharão útil enquadrar as leis de Deus em termos de "causa e efeito." "As crianças podem compreender facilmente o conceito de" causa e efeito " ao discutir leis físicas, como a gravidade. Se eles saltam de uma alta árvore, a gravidade os puxará contra o chão, resultando em uma perna quebrada ou uma entorse muito dolorosa. O efeito (à lesão dolorosa) foi causado pela violação à lei da gravidade (saltando da árvore). Leis espirituais de Deus operam da mesma maneira. Se violarmos as leis de Deus, feriremos automaticamente a nós mesmos (ou outros) de alguma forma. Se obedecermos as leis de Deus, existe um benefício automático ou uma benção.

Minha esposa enfatizou consistentemente as escolhas na vida de nossos filhos mantendo regras claras na casa. Quando nossos filhos desobedecem estas regras, podemos lembrá-los de que eles escolheram desobedecer, por isso eles escolheram receber alguma forma de punição. Isto foi aplicado tanto no domínio físico quanto espiritual, como quando lembrou minha esposa a nossos filhos que tenham muito cuidado com facas, usando-as apenas quando lhes for dado permissão. Nossos filhos jovens tendiam a ficar intrigados com as lâminas brilhantes das facas afiadas com as quais às vezes tentavam cortar em algo por conta própria. Quando eles o faziam, geralmente acabavam por cortar suas mãos. Depois de um desses acidentes, ouvi uma das nossas crianças contando à minha esposa o que seu irmão tinha feito, dizendo: "Mãe, ele não o devia ter feito, e ele se puniu a si próprio!" Pelo menos o conceito estava fazendo sentido!

Ajudar as crianças a compreender as causas e os efeitos de

todas as leis de Deus e crucial para ajudá-los a desejar o benefício do caminho de Deus, em vez do mal que possam fazer para eles mesmos quando desobedecerem as leis de Deus. Observe a instrução de Deus para todos nós: "Os céus e a terra tomo, hoje, por testemunhas contra ti, que te tenho proposto a vida e a morte, a bênção e a maldição; escolhe, pois, a vida, para que vivas, tu e a tua semente, amando ao SENHOR, teu Deus, dando ouvidos à sua voz e te achegando a ele; pois ele é a tua vida e a longura dos teus dias" (Deuteronômio 30: 19-20).

Todas as famílias definem regras para seus filhos. A maioria dos pais nunca permitem que seus filhos corram para a rua atrás de uma bola saltitante; a possibilidade de ser atingido por um carro que passa é muito grande. Claramente, esta regra é para o benefício de uma criança e é fácil de explicar. Do mesmo modo, os pais podem explicar aos seus filhos que Deus também possui certas regras e leis da Sua família. - que existem para a nossa proteção. Mesmo apelando apenas para o próprio interesse de um filho, os pais podem explicar que a lei de Deus contra o roubo, por exemplo, irá protegê-los de uma possível prisão - ou mesmo de ser atingido por um tiro por aquele a quem estão roubando!

O objetivo dos pais em parentalidade é explicar, em linguagem que as suas crianças possam entender, como todos os princípios de Deus são para o seu próprio bem e que de fato eles são o "modelo da felicidade humana". Ensinar os princípios de Deus com base na obediência - "apenas porque Deus disse assim" - é um começo, mas a motivação e a compreensão de uma criança deve ir muito mais além. Quanto mais os pais podem enquadrar o conceito das leis de Deus na "causa e efeito" benefícios para obediência e penalidades para desobediência - mais provável é que as crianças as internalizem. Depois de tudo, as pessoas não querem se prejudicar. Todos queremos o benefício de uma boa vida, cheia de felicidade e alegria em vez de miséria e vazio. Mesmo a "parentalidade" piedosa é, em última instância, deficiente se não ajudamos as crianças a compreendê-la e a compreender realmente como o modo de vida de Deus lhes traz muitos benefícios reais.

Quando as crianças atingem a adolescência, os pais têm o mesmo objetivo - ensinar os benefícios do caminho de Deus -, mas devem ajudar seus filhos a terem um raciocínio mais complexo do que em seus anos anteriores. Ainda que isto requeira um nível de energia parental significativo, vale a pena o esforço. Muitos adolescentes podem facilmente entender que assaltar fisicamente uma mulher está errado, mas como você explicaria ao seu filho adolescente que luxúria para com imagens quase nuas de mulheres também está errado - que isso irá prejudicá-lo e, por outro lado, evitar essa luxúria o beneficiará grandemente? Como você poderia convencer um adolescente que realmente não compreende as instruções de Jesus? "Eu porém, vos digo que qualquer que atentar numa mulher para a cobiçar já em seu coração cometeu adultério com ela"(Mateus 5:28)? Como Você combateria a afirmação de um adolescente: "Qual é a diferença? A quem isso vai prejudicar? Afinal, eu não sou casado, e só estou olhando".

Os adolescentes precisam aprender que anos de luxúria resultarão em grande prejuízo para o futuro casamento e felicidade! Aqueles que se envolvem profundamente na "imoralidade visual" (revistas, filmes, Internet, "clubes de entretenimento para adultos", etc.) literalmente experimentam uma resposta química no cérebro que imita a resposta química gerada por contato humano real ao vivo! O cérebro pode armazenar imagens de aerógrafo ou corpos cirurgicamente aprimorados que alguém viu, e depois compara um futuro mate (companheiro ou companheira) a essas falsas ideais. Então, vemos essa luxúria consistente, inflamada por imoralidade visual, reduzir a apreciação pelo próprio mate e diminuir o potencial de felicidade no casamento. O velho ditado, "a grama é sempre mais verde do outro lado da cerca", torna-se especialmente verdadeiro quando se vive em um mundo de fantasia de imoralidade visual. As crianças precisam ser ensinadas que a lei de Deus em relação à sexualidade é uma benção que ira melhorar as suas vidas e seus casamentos, nos anos que se seguem.

## Testimonios Familiares

Depoimentos familiares, ou histórias familiares das intervenções dramáticas de Deus, curas e outras bênçãos, podem ajudar as crianças a apreciar a realidade de Deus e de Sua natureza amorosa como um Senhor vivo e vital que está pessoalmente interessado em nossas vidas. Nossa família conta e re-counta muitas dessas tais histórias de como experimentamos, através de curas dramáticas e proteções contra acidentes, muitos exemplos maravilhosos do amor e poder de Deus, misericórdia e preocupação por nós. Nós nunca reivindicamos merecer a intervenção de Deus, mas essas intervenções têm sido freqüentes lembranças para nossos filhos de quão amoroso e misericordioso nosso deus verdadeiramente é.

Por exemplo, anos atrás, em um dia frio e chuvoso no Arkansas Ozarks, estávamos dirigindo para a igreja. De repente, os limpadores do pára-brisas do nosso carro deixaram de limpar o pára brisas. Percebemos rapidamente que estávamos sendo atingidos pela chuva gelada. Minha esposa sugeriu imediatamente: "Todos nós precisamos orar a Deus por proteção." Ela e nossos quatro filhos fecharam seus olhos e oraram silenciosamente pela proteção de Deus; Eu tentei o melhor que pude para orar silenciosamente enquanto dirigia. Cerca de cinco milhas mais adiante, na sombra lado norte da montanha, de repente atingimos o "gelo preto" e começamos a Deslizar de lado na estrada - fora de controle! Naquele momento, outro carro vindo do lado oposto também atingiu o gelo e perdeu o controle. Fomos avançando um para o outro em cerca de 40 milhas por hora - uma combinação velocidade de cerca de 80 milhas por hora se nós chocássemos um no outro! Era uma certeza de colisão. O pensamento passou por minha mente: "É isto mesmo!" No último momento possível, sentimos uma tremenda força invisível puchar-nos de lado para fora da estrada. Nós chegamos a um pouso suave na lama, batendo em nada. Dez pés mais à esquerda era um grande bueiro de cimento, e para a direita da estrada era um aterro de 40 metros que levava a um rio. Nossos corações estavam batendo quando

percebemos que não ficámos feridos. Nós ficámos sentamos lá, atordoados, extremamente gratos pela intervenção de Deus.

Ao longo dos anos, minha esposa e eu conversamos com nossos filhos sobre muitas intervenções dramáticas, incluindo muitas curas. Estas histórias tornaram-se nossos "testemunhos" pessoais da família da intervenção de Deus – histórias que reforçaram a nossa apreciação do amor, a realidade e o poder do nosso Deus. Todos os pais devem compartilhar regularmente testemunhos pessoais de suas próprias vidas, para ajudar a unir seus filhos a o verdadeiro deus.

Os pais têm uma obrigação diante de Deus para fazer o melhor que podem para treinar e moldar a mente de seus filhos à Sua imagem. Os pais devem consistentemente usar todas as ferramentas vindas de Deus que estejam disponíveis, sabendo que seus filhos serem afetados não apenas pelo ensino, mas por histórias familiares pessoais do amor e da misericórdia de Deus. À medida que as crianças vêem o exemplo nas vidas dos pais, eles podem ver por si mesmos que o modo de vida de Deus também os beneficiará a eles tremendamente, e que Suas leis são para seu próprio bem.



## Capítulo 5

---

# O Legado do Exemplo

**A** medida que os pais antecipam o nascimento de uma criança, raramente reconhecem plenamente que seu próprio exemplo vivo será a influência mais profunda sobre o futuro caráter moral e desenvolvimento espiritual da criança.

O exemplo pessoal dos pais é crucial para que as crianças vejam a maneira de vida de Deus como uma forma de bênçãos e benefícios. O exemplo parental é uma forma de ensino, em que as aulas são ministradas por ações, e não por palavras. Há um velho ditado: "Tuas ações falam tão alto, não consigo ouvir o que você estão dizendo." As crianças muitas vezes esquecem o ensino verbal muito mais rápido do que eles podem esquecer o exemplo vívido que eles vêem diariamente das ações e atitudes de seus pais. Os exemplos e atitudes dos pais são profundamente implantados na mente subconsciente de uma criança, e mais tarde são refletidas no comportamento das crianças.

Certamente os pais devem criar sua agenda para ensinar seus

filhos verbalmente todos os princípios de Deus. Mas se as ações dos pais não combinarem com suas palavras, o ensino certamente será invalidado. Enquanto as crianças crescem, elas se tornam muito dotadas ao comparar o que ouvem sendo ensinado com o que eles vêem no exemplo vivo. Nunca devemos esquecer que Jesus Cristo ensinou um modo de vida, ao invés de uma filosofia de "torre de marfim". Os valores morais que os pais exibem através de ações e as atitudes na vida diária serão o alicerce das atitudes de seus filhos, valores e comportamento.

Mesmo que os pais pudessem ser perfeitos em seus ensinamentos e exemplos, não há garantia de que seus filhos, em última análise, acompanhem a escolha dos pais para obedecer a Deus. No entanto, quase pode ser garantido que as crianças que experimentam hipocrisia dos pais rejeitarão o sistema de valor deles. A importância do exemplo parental não pode ser enfatizada suficientemente.

Especialistas em desenvolvimento infantil reconhecem que as crianças pequenas olham para seus pais - que desde a infância foram seus provedores, nutricionistas e professores - quase como deuses. As crianças pequenas acreditam em qualquer coisa que os pais dizem e têm a expectativa que os pais possam reparar qualquer coisa - de um brinquedo estragado a uma injustiça de um amigo. Deus projetou esta dependência e confiança para que os pais possam orientar e treinar a mente receptiva dos jovens de uma maneira saudável e piedosa. Os jovens formam sua percepção de Deus principalmente pelo exemplo de seus pais. Os pais têm pouca esperança de criar filhos piedosos se eles não são genuinamente exemplos de Deus! Se as crianças percebem intolerância, egocentrismo, mentiras, ganância, hostilidade e raiva frequente, é improvável que se sintam atraídos pelo sistema de crença dos pais, independentemente de qualquer palestra prolongada que um pai pode dar.

Os pais devem ter sido totalmente comprovados - e devem o estar demonstrando em sua experiência de vida presente - que o modo de vida de Deus é de grande valor e funciona para eles. As

crianças que não vêem que o modo de vida de Deus funciona para seus pais não são susceptíveis de acreditar que o modo de vida de Deus funcionará para eles.

## **Refletindo a Natureza de Deus**

É vital que, em suas relações com seus filhos, os pais irradiem a natureza de Deus. As crianças precisam ver no exemplo de rotina de seus pais um amor genuíno por Deus, Sua Igreja e Seu modo de vida. As crianças que vêem hipocrisia eventualmente rejeitarão o treinamento parental. Crianças que vêem autenticidade e sinceridade, no entanto, aceitarão muito mais prontamente os princípios piedosos ensinados por seus pais e a Igreja.

Os pais têm uma grande responsabilidade de se posicionar como embaixadores para Deus e Jesus Cristo na vida de seus filhos, estabelecendo o exemplo correto, para que seus filhos acabem se transferindo para o próprio Deus por o respeito e confiança que eles desenvolveram pela primeira vez para com seus pais. Como crianças amadurecidas, eles transferirão subconscientemente para Deus a experiência que eles tiveram com seus pais. Se os pais foram críticos e implacáveis, as crianças tendem a ver Deus dessa maneira. Se os pais desconfiaram e julgaram, as crianças terão dificuldade em aceitar a piedade e o perdão de Cristo. Se os pais foram inconsistentes no ensino, obediência às regras e respeito pelas figuras de autoridade, as crianças não irão respeitar a Deus, nem se preocuparão em quebrar suas regras.

Resumindo, as crianças devem ver uma parte da própria natureza de Deus na vida de seus pais. A Bíblia chama isto de "fruto do Espírito de Deus". Este "fruto" ou "Evidência" do Espírito de Deus é simplesmente a forma como Deus pensa e age, e é a chave para uma vida tremenda para pais e filhos. Como Paulo escreveu: "o fruto do Espírito é: amor, gozo, paz, longanimidade, benignidade, bondade, fé, mansidão, temperança "(Gálatas 5:

22-23). Quanto mais os pais apresentam estes frutos do Espírito “pensamentos, palavras e ações”, mais seus filhos serão atraídos pela maneira de vida de seus pais. Obviamente, nenhum dos pais é um exemplo perfeito. Mas os pais que realmente querem que seus filhos desejem o modo de vida de Deus, eles por si próprios devem buscar a Deus de todo o coração.

## **Respeito por Deus**

Os pais geralmente moldam dramaticamente o respeito dos filhos por a Igreja de Deus, e pelos princípios que ensina. Se os pais se queixam continuamente que é difícil viver o modo de vida de Deus, é de admirar quando seus filhos crescem para rejeitar "este difícil modo de vida"? Diante anos, às vezes ouvi dizer que os pais dizem: "É tão difícil para os nossos adolescentes não poderem participar de eventos esportivos no sábado." Quando os pais retratam o modo de vida de Deus como um fardo, as crianças se sentirão desfavorecidas. Por outro lado, quando os pais retratam o modo de vida de Deus como uma incrível vantagem e uma bênção, as crianças valorizarão.

Crianças que ouvem pais expressando continuamente a gratidão pelo que Deus fez em suas vidas, não importa qual a situação atual, se beneficiarão enormemente à medida que começam a adquirir a "grande imagem" de seus pais. Esta vida é um campo de treinamento para a futura família de Deus, e "formalizaremos" a nossa verdadeira carreira no regresso de Cristo! À medida que as crianças comecem a perceber o fantástico e muito verdadeiro futuro para o qual eles estão sendo treinados, eles se tornam mais capazes de pensar em longo prazo, já que podem começar a antecipar e a preparar-se para o Reino de Deus.

Pais que trabalham juntos - apoiando-se mutuamente como uma equipe, trabalhando como uma "frente unida" - principalmente com o poder do exemplo. Quando as crianças

vêm seus pais expressando amor e apreciação por um ao outro, com um ocasional "eu te amo" acompanhado de um abraço, eles naturalmente, desenvolverão uma maior sensação de segurança. As crianças sabem que são amadas, e eles sabem que as duas pessoas mais importantes em suas vidas amam-se um ao outro. Seu mundo é seguro e eles desejam seguir o padrão de amor e segurança que seus pais demonstram como o resultado do modo de vida de Deus.

Por outro lado, as crianças que vêm continuamente os pais lutando, argumentando e desrespeitando-se, com o tempo, percebem que o "modo de vida" de seus pais não está funcionando para eles, não importa o que eles digam. O casamento é um "laboratório vivo" que pode demonstrar os tremendos benefícios do modo de vida de Deus, ou os efeitos destrutivos do modo de vida do mundo. Seria maravilhoso se todas as crianças pudessem aprender igualmente bem de um exemplo parental pobre - aprender o que não devem fazer - Mas a realidade é que as crianças podem reconhecer onde há infelicidade, e, naturalmente, rejeitam o modo de vida dos pais que parece os ter feito tão infelizes.

## **Total Verdade**

As crianças precisam em absoluto ver em seus pais um exemplo de total veracidade! A verdade é o fundamento do modo de vida de Deus: " A tua palavra é a verdade "(Salmo 119: 160). Se as crianças vêm seus pais a mentir ou a enganar (como é o padrão em entretenimento muito popular hoje em dia), eles não têm motivos para aceitar os princípios espirituais nos quais os pais dizem acreditar! Quando as crianças vêm a veracidade total em seus pais, isso lhes dá uma enorme credibilidade no conceito de que existem leis espirituais que isso não deve ser violado. Quando os pais são rápidos com uma "mentira branca" para escapar de uma situação embaraçosa, as crianças rapidamente aprendem esse exemplo, e logo começam a jogar pelas mesmas regras. Pior ainda

é quando os pais pedem a seus filhos para mentir para eles - talvez pedindo a uma criança que responde ao telefone para dizer que o pai "não está aqui". Se os princípios de Deus não se aplicam nestas situações, como as crianças saberão alguma vez que é importante dizer a verdade? Para as crianças que experimentam a mentira dos pais, todo o conceito da verdade torna-se relativo ao que parece melhor no momento.

Se mentir é parte da personagem dos pais, seus filhos não confiarão neles. Da mesma forma, Deus não poderá confiar nos pais que mentem e ele diz claramente que nenhum mentiroso estará em Seu Reino (Apocalipse 21: 8). E se os pais vivem pelo princípio da veracidade e ensinam-no diligentemente a seus filhos desde uma idade precoce, a mentira se tornará quase inexistente. Isto então se torna o fundamento de uma grande confiança entre pais e crianças, que cria um relacionamento muito forte entre pais e filhos.

As crianças também aprendem muito observando os padrões que seus pais usam para avaliar outras pessoas. Na sociedade de hoje, parece que os três principais padrões falsos do valor são o poder, o dinheiro e a aparência. Os pais causam a seus filhos um grande prejuízo quando prestam atenção adicional e favorecem aos outros com mais poder, riqueza ou beleza - eles estão, em efeito, dizendo a seus filhos que estão muito mais impressionados com os valores mundiais do que por valores e caráter de Deus.

O padrão de Deus para o valor humano é claro: " Não atentes para a sua aparência ... porque o SENHOR não vê como vê o homem. Pois o homem vê o que está diante dos olhos, porém o SENHOR olha para o coração "(1 Samuel 16: 7). Os pais devem aplicar este princípio aos filhos. A aprovação e a aceitação das crianças devem basear-se em incondicional amor e caráter. Se as crianças jovens são freqüentemente informadas: "Você é uma linda garota" ou "que jovem bonito você está", eles estão recebendo a mensagem errada de seu valor. Os elogios dos pais devem ser principalmente focados no caráter e boas ações das crianças. As crianças devem ser louvadas e encorajadas quando elas são

honestas, atenciosas e compartilhadoras, quando elas mostram integridade, e quando elas regularmente procuram Deus através da oração e do estudo da Bíblia.

Os pais que estão indevidamente focados em sua própria atratividade podem também dar a mensagem errada. As crianças rapidamente se aproximam dos valores dos pais. Mães cujo o vestir é imodesto - favorecendo roupas provocativas como calças apertadas, saias curtas ou cortes baixos ou agarrados – estão dizendo a seus filhos que tal aparência é valorizada em uma esposa e mãe, e que seu principal valor é a capacidade de atrair a atenção e até mesmo luxúria. Dando um exemplo destes, as filhas esperam vestir-se de uma maneira e forma mais extrema e reveladora do que suas mães, e os filhos procurarão o mesmo numa esposa. Deus, entretanto, estabeleceu o padrão para mulheres piedosas quando Ele inspirou Paulo a escrever: " Que do mesmo modo as mulheres se ataviem em traje honesto, com pudor e modéstia, não com tranças, ou com ouro, ou pérolas, ou vestidos preciosos, mas (como convém a mulheres que fazem profissão de servir a Deus) com boas obras "(1 Timóteo 2: 9-10, NVI).

Este princípio, é claro, aplica-se igualmente aos pais. Quando o principal senso de valor e auto-estima vem da aparência e da roupa, as crianças se dão conta. Além disso, quando as crianças percebem que seu pai toma mais atenção à roupa de uma mulher e ao seu corpo, então isto envia a sinal errado. Sim, as esposas precisam saber que seus maridos as encontram atraentes, mas o que as crianças realmente precisam ouvir é que seu pai aprecia e valoriza profundamente o caráter e os traços piedosos de sua mãe.

## **Tempo com Deus**

As crianças devem poder notar a oração pessoal e o tempo de estudo Bíblico de seus pais. É bom e não deve ser evitado, para as crianças ocasionalmente passarem no quarto de seus pais e

encontrar um ou ambos dos pais de joelhos orando. Tal exemplo impressionará as mentes de seus filhos por o resto de suas vidas quando eles reconhecem a rotina de oração dos pais como uma prioridade essencial em suas vidas.

Quando os pais oram constantemente por cada refeição, as crianças aprendem a respeitar a Deus mais do que a sua fome. Os pais podem até encorajar suas crianças a manterem silêncio durante a oração das refeições, segurando as mãos durante toda a oração e mostrando-lhes como curvar suas cabeças. Desta maneira, eles não só vêem a importância que seus pais colocam na comunicação com o Deus que é tão importante em suas vidas – mas eles também aprendem cedo como modelar esse mesmo respeito.

As crianças também aprendem com o exemplo de ver seus pais estudando a palavra de Deus diariamente. Embora geralmente seja mais fácil estudar enquanto as crianças estão dormindo, os pais podem achar útil variar sua agenda ocasionalmente, para que as crianças possam ver o exemplo dos pais que estudam a palavra de Deus. É uma parte saudável no desenvolvimento de uma criança reconhecer que os pais precisam passar tempo com o Pai Celestial. As crianças também se beneficiarão em aprender a divertir-se calmamente enquanto os pais estão estudando, supervisionado por um dos pais, mas sabendo não interromper.

Se as crianças percebem que seus pais estudam a palavra de Deus apenas uma vez por semana na igreja, eles provavelmente adotarão o mesmo padrão. Através do exemplo de seus pais, eles perceberão que estudar é um dever e uma tarefa para ser "trabalhada" uma vez por semana. Em contraste, se as crianças vêem seus pais estudando felizmente a palavra de Deus diariamente, em tempo esperam imitar o padrão de seus pais de fazer do estudo bíblico e da oração diária uma ligação de valor com o Grande Deus.

As crianças também devem ver o jejum ocasional como uma parte normal da vida de seus pais, como parte da busca da orientação de Deus sobre o que é melhor para a família e em relação ao seu crescimento espiritual pessoal. À medida que as



crianças amadurecem e enfrentam decisões-chave próprias, o exemplo do jejum se tornará cada vez mais benéfico. Eles virão a apreciar a promessa de Deus de que, se eles jejuarem regularmente por razões corretas: "o SENHOR os guiará continuamente" (Isaías 58:11). As crianças que aprendem esta lição do exemplo dos seus pais terão herdado um tremendo legado ao longo da vida para o sucesso, quando aprenderem a recorrer a Deus em tempos de necessidade, tomar decisões e até arrependimento.

O exemplo dos pais sobre o comparecimento à igreja também terá um efeito sobre seus filhos. Jovens que vêem seus pais relutantemente arrastar-se para a igreja, ou vêem deixar de ir com frequência, começam a ver o comparecimento da igreja como uma opção, ou como uma "obrigação" que deve ser feita ocasionalmente para satisfazer a Deus ou ao ministro. Que horrível erro! Em contraste, se as crianças vêem seus pais atendendo com prazer, com a rara exceção da doença, eles começarão a apreciar o desejo genuíno dos pais de aprender mais sobre Deus e seu modo de vida.

À medida que os anos passam, e as crianças vêem o exemplo da valorização de seus pais no tempo usado em oração, estudo da Bíblia, assistência à igreja e jejum ocasional, eles vão apreciar que seus pais colocam a máxima importância na relação com Deus. Embora até o mais destacado exemplo parental não garanta o absoluto sucesso em passarem às crianças, o valor de viver o caminho de Deus, um exemplo fraco certamente dificultará a capacidade das crianças de apreciar o modo de vida de seus pais. Os pais cristãos devem tornar óbvio para seus filhos, pelo exemplo de palavras e ações, que seguir o caminho da vida exemplificada por Jesus Cristo é o verdadeiro caminho para a alegria e a felicidade.

## Capítulo 6

---

# Criando uma Cultura Familiar Centrada em Deus

**M**uitas vezes, os pais tendem a compartimentar Deus em suas vidas familiares. Nós vemos a caminhada cristã como composta de certos padrões de comportamento semelhantes a Cristo, serviços religiosos e talvez ocasionais estudos bíblicos familiares. Na verdade, este é um bom começo, mas há muito mais para criar numa cultura de Deus dentro de nossas casas. Se visualizarmos toda a nossa vida familiar como um gráfico de bolo, a maioria veria o aspecto espiritual dos pais como uma pequena porcentagem do todo: simplesmente um pequeno pedaço do bolo. Do outro lado, se realmente queremos criar crianças "à imagem de Deus", então o foco espiritual deve abranger todo o bolo.

O que isto significa? Simplesmente que cada decisão que tomamos como pais deve girar em torno da pergunta: "Isto aumentará ou diminuirá a probabilidade do meu filho crescer "à imagem de Deus"? Talvez um pai está considerando um segundo emprego a tempo parcial, o que ajudaria a família a fornecer uma cabana de férias. Certamente, a família valoraria a cabana - mas

o segundo emprego faria com que ele passasse muito menos tempo com o seus filhos. Então, o que seria mais provável na transformação das crianças ao caminho de Deus quando eles fossem mais velhos: o prazer de uma cabana na floresta, ou a presença de um pai dedicado passando mais tempo cada dia com seus filhos?

Quando a parentalidade de uma família é orientada por este tipo de configuração de prioridade, um fundamento muito mais estável está sendo estabelecido, o que será dramaticamente aumentar a probabilidade das crianças caminharem seguindo os passos espirituais de seus pais. Anos atrás, penduramos uma placa em uma parede de nossa casa, com uma escritura que resume este princípio: "porém eu e a minha casa serviremos ao SENHOR "(Josué 24:15).

Quais são então, alguns dos princípios significativos que nos ajudarão a guiar as nossas decisões familiares desta forma, criando uma família centrada na cultura de Deus? Consideremos cinco princípios vitais.

### **Princípio 1: Vá à fonte da verdadeira cultura de Deus – O Próprio Deus**

Por si sós, os pais quase inevitavelmente lhes falta sabedoria suficiente e compreensão para orientar as mentes jovens de seus filhos de uma forma direcionada por Deus. O modelo primário dos adultos como pais, é claro, vem de seus próprios pais. Todos os pais entram os anos de parentalidade influenciados por quaisquer que foram as falhas que se apresentaram em sua própria educação. Não importa quanto, nós apreciamos os nossos pais - a maioria deles fizeram o melhor que eles podiam ... o fato é que nenhum de nós cresceu com exemplos impecáveis pelos quais podemos modelar nossa própria parentalidade. Neste caso, nenhum dos nossos pais igual que nós cresceu com ideais exempares, um padrão que se estende todo um caminho atrás para as primeiras crianças humanas, Caim e Abel.

No entanto, se não estabelecemos um fundamento piedoso para os nossos filhos quando eles são pequenos, torna-se ainda mais

difícil estabelecer essa base quando amadurecem na adolescência. Felizmente, podemos recorrer ao pai perfeito, o próprio Deus, e buscar a Sua ajuda quando não temos o que é necessário. Deus nos diz em Sua Palavra que se um pai "não tem cuidado dos seus e principalmente dos da sua família, negou a fé e é pior do que o infiel "(1 Timóteo 5: 8). Deus, como nosso pai, vive com esse mesmo princípio e está sempre disposto a nos dar toda a ajuda que precisamos, se estamos dispostos a ir à raiz.

Os pais muitas vezes percebem que eles não têm a sabedoria necessária para lidar com tantas das circunstâncias difíceis e frustrantes que enfrentam na criação das crianças. Na história da minha própria família, houve muitas situações em que minha esposa ou eu percebemos que estávamos "sobre carregados". Mas Deus nos deu (Seus filhos espirituais) uma promessa: "E, se algum de vós tem falta de sabedoria, peça-a a Deus, que a todos dá liberalmente "(Tiago 1: 5).

Quando uma situação familiar é particularmente difícil, é hora de se concentrar ainda mais fervorosamente na busca da ajuda, da sabedoria e da direção de Deus. Uma vez, quando os discípulos de Jesus estavam frustrados por sua incapacidade de tirar um demônio de um jovem, Jesus disse a eles: "Esta casta não pode sair com coisa alguma, a não ser com oração e jejum "(Marcos 9:29). E assim é com tantos problemas difíceis na vida, incluindo a paternidade - alguns problemas são superados "somente por oração e jejum" No jejum, nos acercamos mais do nosso Deus, admitindo nossas fraquezas e nossa necessidade total de Sua orientação, sabedoria e percepção. Deus promete que, quando tomamos esta abordagem de buscar Deus agressivamente através do jejum: " E o SENHOR te guiará continuamente" (Isaías 58:11). Devemos estar dispostos a pedir, em ordem para receber!

## **Princípio 2: Esteja disposto a colocar seus filhos primeiro do que a si mesmo**

Nossa natureza humana - e o mundo que nos rodeia – nos

ensina princípios muito controversos: "Encontre-se, descubra-se e cuide do" número um "porque ninguém mais o irá fazer." Mas que acontece quando seguimos o conselho do mundo e nos tornamos "número um"? Se o fizermos, e negligenciarmos nossas responsabilidades em parentecidade, deixaremos um vazio nas vidas dos nossos filhos - um vazio que será preenchido, pela sociedade e pela mentalidade de satanás! Lembre-se, podemos negligenciar a educação de nossos filhos, mas satanás nunca negligencia fazer o que puder para influenciá-los!

A admoestação de Paulo aos filipenses aplica-se especialmente aos pais. " Não tente cada um para o que é propriamente seu, mas cada qual também para o que é dos outros. De sorte que haja em vós o mesmo sentimento que houve também em Cristo Jesus" (Filipenses 2: 4-5). A maioria dos pais - especialmente as mães - podem lembrar as inúmeras vezes que foram despertadas no meio da noite por os gritos de um bebê recém nascido. Seria um pai raro, de fato, se simplesmente ignorasse os gritos de um recém nascido com o pensamento: "Eu preciso de dormir; eu tenho que cuidar de mim mesmo". A maioria dos pais descobrem que é bastante natural para eles colocar as necessidades físicas de seus filhos primeiro do que as deles -, mas é raro para um pai colocar as necessidades espirituais do futuro de seus filhos primeiro do que as da família. Os pais precisam se perguntar, de vez em quando: "Tenho eu posto as necessidades de "mim proprio" à frente da necessidade de educar meus filhos "à imagem de Deus"? Demora um investimento de tempo para colocar as necessidades espirituais das crianças primeiro, mas Deus quer que os pais aproveitem todas as oportunidades para ensinar a seus filhos os princípios de Deus. "e as intimarás a teus filhos e delas falarás assentado em tua casa, e andando pelo caminho, e deitando-te, e levantando-te "(Deuteronômio 6: 7).

### **Princípio 3: Faça a mentalidade de Deus a influência principal sobre os seus filhos**

É um chamado alto para que os seres humanos recebam a responsabilidade de moldar mentes jovens à imagem de Deus. Não podemos realizar isto por meio de pensamentos ansiosos ou simplesmente pelo desejo. Isto requer um enorme investimento – de tempo de esforço e atenção cuidadosa aos papéis que Deus deu para os pais. Deus quer que os maridos apoiem plenamente suas esposas como "Guardiões em casa" (Títus 2: 5, KJV). Quando uma esposa e mãe é capaz de passar as horas como "Guardiã em casa" ela pode criar um ambiente quente e nutritivo enquanto serve como a principal influência na formação do caráter de seus filhos. Enviar as crianças pré-escolares para uma creche durante seus anos formativos muda dramaticamente a dinâmica da criação das crianças "à imagem de Deus". Dia após dia, as crianças em tais situações rapidamente têm sua visão da vida moldada por outras crianças e adultos à sua volta. A questão significativa para um pai se torna: "Eu quero a mente da minha criança formada por nossa família ou pelo mundo?"

Muitos pais dirão: "Sim, sabemos que ter uma mãe de tempo integral em casa é ideal, mas simplesmente não temos condições. "Infelizmente, muitas vezes é verdade que uma mãe deve trabalhar para que uma família possa chegar ao fim. Mas devemos não negligenciar outra dimensão vital de ajuda e apoio: o próprio Deus. Ele não está limitado em recursos, nem está limitado na capacidade de fornecer para seus próprios filhos. Se pedirmos o nosso desejo a Deus em freqüentes orações, lembrando a Deus de que realmente queremos que nossos filhos cresçam amando a Ele e vivendo Seu modo de vida, Deus ouvirá! Peça a Deus para lhe mostrar como economizar ou fazer sua parte na redução de despesas ou aumento de salário. Muitas vezes, o que aparenta ser impossível é possível através de Deus, se nós Confiamos nele e pedirmos de acordo com Sua vontade: "Aos homens é isso impossível, mas a Deus tudo é possível" (Mateus 19:26). A Palavra de Deus também nos diz: "aqueles que buscam ao SENHOR de nada têm falta"(Salmo

34:10). Como Deus conhece o valor do papel de uma mãe em casa, devemos confiar nele para providenciar, então isto será possível. Sim, isto pode exigir que uma família reduza seu padrão de vida físico, mas se o objetivo principal da família é criar crianças à imagem de Deus, Deus assegura-nos que com Sua ajuda tudo é possível!

Muitos casais descobrem que, quando uma mãe deixa de trabalhar, a família não fica tão "atrasada" financeiramente como temiam. Quando uma mãe abandona o salário do seu trabalho, ela também cede a muitos gastos adicionais que vão com uma mãe trabalhadora: Talvez um segundo pagamento de carro, seguro extra, gasolina, roupas para o local de trabalho, contas de limpeza a seco, mais refeições no restaurante e alimentos embalados para a família, e assim por diante. Muitas vezes, a perda do rendimento não é tão grande quanto pode aparecer pela primeira vez.

Quando uma mãe é capaz de ficar em casa em tempo integral, as mentes semelhantes a esponjas das crianças pequenas serão guiadas e formadas principalmente por uma devota mãe e um pai, do que principalmente pelo mundo. Embora as circunstâncias duma família variem, geralmente é verdade que quanto mais uma mãe pode ser mãe em tempo integral em casa, melhor para as crianças. Um aumento de número de pais que têm os recursos e habilidades estão escolhendo "Escola em casa" para seus filhos, devido a preocupações com a qualidade e o ambiente das escolas na sociedade de hoje. Sim, existem casos em que uma mãe deve trabalhar e não pode proporcionar um ambiente "ideal" para as suas crianças. Este não é um mundo ideal, e nós temos que fazer o melhor das circunstâncias que estão além do nosso controle. Pais solteiros têm uma única carga na parentalidade, que só pode ser iluminada por um relacionamento muito próximo com Deus o Pai e Jesus Cristo. Pais solteiros bem sucedidos fazem todo o possível para buscar a orientação de Deus, pedindo-lhe ajuda adicional e extra capacidade para satisfazer as necessidades espirituais de uma criança pequena. Deus próprio se interessa especialmente por viúvas ou pais solteiros que lutam para criar seus filhos "à imagem

de Deus". Deus diz que ele é um " Pai de órfãos e juiz de viúvas " (Salmo 68: 5).

#### **Princípio 4: Cultive o conceito de que "somos diferentes do mundo"**

Ser diferente do mundo não significa que os cristãos sejam "melhores" ou "superiores" de uma forma auto-justa. Isto significa que os cristãos reconhecem que eles têm um conjunto diferente de padrões e uma chamada diferente, que eles deverão trabalhar para transmitir aos seus filhos. Ser diferente do mundo não é algo que os cristãos se devem envergonhar; é algo que eles devem agradecer e se esforçar para ser! O povo de Deus é certamente único de muitas maneiras, e até mesmo é chamado "Uma geração escolhida, um sacerdócio real, uma nação santa, um povo peculiar" (1 Pedro 2: 9, KJV).

Ser peculiar - único - não significa que os cristãos são esquisitos estranhos ou misteriosos! Isto significa que eles têm um conjunto diferente de padrões - As leis de Deus - e uma ordem diferente de prioridades na vida: buscando " primeiro o Reino de Deus, e a sua justiça "(Mateus 6:33). Se as crianças percebem que seus pais temem ou ficam envergonhados ao serem diferentes do mundo, eles irão internalizar o padrão errado: que o que as pessoas no mundo pensam sobre nós é mais importante do que o que Deus pensa de nós.

Podemos ajudar nossos filhos a serem diferentes - ajude-os a valorizar os caminhos de Deus - enfatizando continuamente a eles os benefícios do modo de vida de Deus, em comparação às penalidades naturais de seguir o mundo. Sim, isto leva um enorme investimento de tempo e energia, mas a recompensa é imensurável!

#### **Princípio 5: Proteja as mentes das crianças da influência dos ímpios**

É tão crucial que protejamos nossos filhos da influência de satanás e



seus ataques de propaganda, mas também não queremos que sejam ingênuos e ignorantes do mundo, vulnerável aos dispositivos de satanás. Jesus Cristo expressou sentimentos semelhantes quando orou para que Deus proteja seus seguidores: " Não peço que os tires do mundo, mas que os livres do mal "(John 17:15).

Alguns pais, ao procurar um bairro onde eles vão comprar uma casa ou alugar um apartamento, dão prioridade de encontrar um bairro onde há muitas outras crianças com quem seus filhos podem contatar. Esta é uma excelente escolha se você deseja criar crianças que passam a maior parte do tempo livre absorvendo a mentalidade do mundo. Quando à nossa família procurou lugares para viver, nós realmente ficamos encantados de encontrar um bairro antigo com poucas crianças. Isto significa que queríamos isolar os nossos filhos? De modo nenhum! Nosso objetivo foi de deixar nossos filhos se misturar com outras crianças em atividades regulamentadas e supervisionadas - não em "tempo livre" não regulamentado e não supervisionado.

Quando nossos filhos estavam crescendo, nós os envolvemos extensivamente em ligas atléticas comunitárias. Nossos dois filhos e duas filhas foram envolvidos em atividades supervisionadas como tee ball, baseball, softball, futebol, ginástica, balé, sapateado e natação. Eles se misturaram ativamente com crianças de todas as origens, mas esta mistura foi "orientada por objetivos". Nossos filhos estavam participando de atividades onde o treinamento e o trabalho em equipe era central.

O que buscávamos evitar eram as atividades não supervisionadas com crianças do bairro - no beco, ou na floresta, ou no ponto de encontro local ou no cinema, ou mesmo nas casas dos amigos quando os pais já tinham ido embora. Nós não queríamos dar aos nossos filhos uma "luz verde" e misturar livremente com a mentalidade do mundo, que é caracterizada como tendo andado " Segundo o curso deste mundo, segundo o príncipe das potestades do ar, do espírito que, agora, opera nos filhos da desobediência" (Efésios 2: 2). Isto não quer dizer que queremos separar nossos filhos totalmente do mundo; simplesmente queremos expolos ao

mundo de uma forma estruturada e controlada.

Embora tenhamos conhecimentos amigáveis que não são cristãos, o povo de Deus devem ser nossos verdadeiros amigos, e devemos enfatizar e ensinar as nossas crianças a chave diretiva de que "Não vos prendais a um jugo desigual com os infiéis; porque que sociedade tem a justiça com a injustiça" (2 Coríntios 6:14). Isto em nada significa que pensamos que somos melhores do que os outros, mas isto significa que nós tomamos a palavra de Deus e seus princípios seriamente! Se nós saturamos nossas mentes com amizades íntimas do mundo, isto, com o tempo, tende mudar a nossa visão longe do Reino de Deus e na direção das coisas do mundo de satanás.

Se incentivarmos nossos filhos e nossos adolescentes a se misturarem completamente com o mundo por convites de vizinhança, amigos do bairro próximo, danças escolares e namoro do mundo - estamos gradualmente mas certamente convidando-os a aceitar a influência e a mentalidade do mundo. Tempo gasto juntos com o mundo é certamente um fator de amizade com ele, e Deus nos adverte a todos: "não sabeis vós que a amizade do mundo é inimizade contra Deus? Portanto, qualquer que quiser ser amigo do mundo constitui-se inimigo de Deus" (Tiago 4: 4). As amizades estreitas no mundo inevitavelmente se tornou um link crescente para a sociedade deste mundo, e a um sistema de valores estranho ao povo de Deus.

Isto não quer dizer que todos os "do mundo" devem ser evitados e evitalos a todo o custo. Existem muitas pessoas "boas" na sociedade que estão fazendo o melhor que sabem em como viver vidas morais. Mas se o nosso objetivo em parentalidade é para informar a próxima geração "na imagem de Deus", vamos aumentar a probabilidade de fazê-lo se encorajarmos nossos filhos a formarem suas amizades mais próximas e profundas com aqueles que caminham pelo mesmo caminho do Reino de Deus. Lembre-se de que cada aspecto de nossa parentalidade deve girar em torno da questão: "Isto aumentará ou diminuirá a probabilidade de meu filho crescer à imagem de Deus"?

## Capítulo 7

---

# Colocando o Caminho de Deus em Ação

**C**omo o foco central da parentalidade divina é criar crianças "na Imagem de Deus" - com os valores, pensamentos e modo de vida de Jesus Cristo – um aspecto vital da parentalidade é construir o caráter das crianças através de atividades e interações da família.

A maioria das crianças crescem influenciadas pela sociedade através da avassaladora impressão do sistema escolar, as aulas de filmes de entretenimento torcidas de, televisão, internet e a penetradora influência de grupos de pares. Os pais podem tentar combater os efeitos corrosivos da sociedade da direção sem Deus com seu ensino amoroso e exemplo correto, mas um componente adicional é necessário. Aqui é como o próprio Deus resumiu parentalidade de Deus:

"Amarás, pois, o SENHOR, teu Deus, de todo o teu coração, e de toda a tua alma, e de todo o teu poder. E estas palavras que hoje te ordeno estarão no teu coração; e as intimarás a teus filhos e delas falarás assentado em tua casa, e andando pelo caminho, e

deitando-te, e levantando-te. Também as atarás por sinal na tua mão, e te serão por testeiças entre os teus olhos"(Deuteronômio 6: 5-8).

Observe o que os pais são informados sobre o ensino dos princípios de Deus para seus filhos - "Também as atarás por sinal na tua mão" O que isto significa? Vincular os princípios de Deus " por sinal na tua mão " significa as atividades diárias da vida familiar! Todo o ensino verbal no mundo não é suficiente se falta uma dose saudável de "construção de personagem em ação"! As atividades familiares podem ser uma tremenda ferramenta para ensinar os princípios de Deus. Sim, as crianças aprendem muito com "ouvir" (ensino parental) e "Ver" (exemplo parental), mas também há muito a ser aprendido por "Fazer" (colocar os princípios de Deus em ação).

Então, como as atividades da família e a interação se encaixam? Atividades familiares são destinadas a construir relacionamentos familiares fortes e saudáveis. Todas as leis de Deus espirituais giram em torno do desenvolvimento de um forte relacionamento com Deus (amando-o acima de tudo) e desenvolvendo relacionamentos saudáveis com pessoas (amar os outros como a si mesmo). À medida que os pais desenvolvem, caloroso amor e relacionamentos ativos com seus filhos, estão sentando as bases para um futuro relacionamento caloroso, amoroso e ativo com Deus Pai e Jesus Cristo!

Em contrapartida, as crianças que crescem em ambientes estéreis com muito pequena interação pai / filho não se desenvolve prontamente a capacidade para identificar e amar a Deus, seu pai espiritual. Muitas crianças cresceram com pais não envolvidos e, como adultos sentem uma grande dificuldade identificando-se com a maior autoridade, a de Deus, o melhor pai. As crianças que viram seus pais como não envolvidos, ásperos ou julgamentais provavelmente mais tarde na vida também verão Deus como não envolvido, áspero ou julgamental.

Muitas vezes foi dito que a amizade é um fator de tempo despendido juntos. Também pode-se dizer que o caráter de Deus

se desenvolve na infância dependendo grandemente do tempo de qualidade entre criança e pai. Eu conversei com muitos adultos que admitem que um dos grandes vazios de sua vida tem sido a falta de envolvimento ativo de uma mãe ou pai e interesse em sua infância. Talvez o pai trabalhava por muitas horas e regularmente chegava a casa exausto, apenas para colapsar na frente de um televisão ou desaparecer em alguma outra atividade. Ou talvez a mãe estava envolvida principalmente com uma carreira por seus próprios interesses pessoais, não encontrando tempo de qualidade em momentos cruciais para seus filhos. Qualquer que seja as circunstâncias, sem envolvimento parental, muitas oportunidades valiosas podem ser perdidas nos anos de formação vital da vida de uma criança em crescimento. As crianças principalmente deixadas por seus próprios dispositivos, gastando a maioria do seu tempo com a televisão, amigos escolares, jogos de vídeo ou a internet, começaram a identificar mais com a sociedade à sua volta do que com os valores dos seus próprios pais.

Pais que vêem o valor das atividades familiares com interações calorosas encontrarão muitas oportunidades para compartilhar o modo de vida de Deus com seus filhos. As crianças podem aprender e experimentar a alegria da preocupação e compaixão pelos outros, trabalho em equipe, amor pela criação de Deus, o valor de relações familiares próximas e muitos outros blocos de construção de uma vida cristã para demonstrar que o modo de vida de Deus realmente funciona!

Quais são algumas maneiras específicas nas quais os pais podem usar o tempo familiar e atividades para reforçar os princípios de Deus?

## **Atividades Recreativas**

Alguns pais assumem que todas as atividades recreativas são criadas iguais, mas os filhos adultos que olham para trás na sua infância não parecem concordar. Quando eu perguntei

recentemente aos meus quatro filhos quais atividades familiares eles se lembram e valorizavam mais, eles não mencionaram as viagens para disneyland ou outros parques temáticos, ou uma viagem exótica para uma ilha do pacífico. O que eles lembram e valorizam mais foi o tempo gasto em conjunto em atividades variadas como uma família que envolveu muita conversa e compartilhada interação. Como uma filha disse, "tinha mais a ver com a atmosfera da família do que a atividade em si! "

Curiosamente, o dinheiro gasto tem pouco a ver com o valor do tempo despendido juntos. Atividades simples, como caminhadas familiares ao longo do rio onde nossos filhos cresceram, rapidamente veio à mente. foram nestas ocasiões que para olhar um carro, ou ouvir o charlatão do pato, enquanto nadava rio abaixo, ou estarmos surpreendidos com a tremenda variedade de vida de plantas que cresceram ao longo da margem do rio. Estas oportunidades para se maravilhar com o trabalho manual de Deus numa tarde preguiçosa nos deu uma sala de aula do mundo real para apontar à mente incrível do Criador, além de explicar a ilógica teoria e "religião" da evolução. O tempo passado juntos falando, saltando pedras ao longo do rio e ajudando crianças sobre um tronco caído ao longo do caminho, era outra maneira de dizer "eu te amo"; estou interessado em você, e eu me importo com o que você está pensando. "Obviamente, pais ocupados sempre poderiam estar fazendo algo aparentemente mais valioso em casa, mas as crianças criam vínculos familiares fortes, por um momento de cada vez.

Pendurado na minha parede de estudo existe uma fotografia que eu valorizo muito. Meus filhos e eu estamos usando mochilas, com montanhas cobertas de neve no fundo. Nós decidimos, enquanto os meninos ainda eram adolescentes, irmos os três a caminhar parte da trilha de John Muir incrivelmente cênica na serra Montanhas da Califórnia. Em preparação, decidimos uma rotina de ginástica incorporando halterofilismo e corrida. Os três motivávamos uns aos outros, e eu enfrentei a dura realidade de ver filhos adolescentes que me podiam superar no treinamento de

peso e ultrapassar-me na corrida! Tornou-se um empenho durante o ano com um objetivo que se tornou contagioso, e contagiou a nossa filha mais nova também! O respeito e a camaradagem que nós compartilhamos formou um vínculo do qual ainda temos lembranças muito especiais. Nós trabalhamos fortemente juntos, planejamos e realizamos a caminhada que irá sempre se destacar em nossas memórias!

Mais recentemente, dois dos nossos filhos acompanharam minha esposa e eu em Num passeio de um dia de caminhada até à extremidade de um penhasco de 3.000 pés com vista para o Vale de Yosemite, no famoso Parque Nacional de Yosemite. Para uma experiência iniciante com raquetes de neve, resultou muito esforçoso bufando e soprando através de quilômetros de terreno coberto de neve. quando finalmente chegamos ao carro no final do dia, nosso filho declarou "Atividades como esta, em que nós trabalhamos arduamente e nos cansamos juntos, parecem nos unir duma maneira especial. "Como é verdade isto! Não são horas passadas esparramadas no sofá da sala assistindo a um filme que constrói vínculos familiares e valores familiares de Deus sem mover um músculo. E que não, despende de tempo juntos interagindo. O objetivo, então, é que os pais sempre se esforcem para "trabalhar em "ou destacar algum princípio de construção de personagem, ao ter tempo de qualidade com a família.

Muitas outras oportunidades abundam em que os pais podem incorporar atividades em eventos que ajudam as crianças a desenvolver o caráter certo, bem como completar seus interesses, educação e oportunidades sociais. Visitas a locais históricos e museus que enfatizam as contribuições daqueles que nos precederam em nossa história nacional ajudam a ensinar a lição de apreciar a contribuição e o sacrifício dos outros. Além disso, um evento cultural ocasional, como a adoção de um estimulador e inspirador concerto ajuda as crianças a aprender e apreciar a música do equilíbrio e harmonia. Com um pouco de esforço, pode-se apontar que Deus aprecia equilíbrio e harmonia na música, bem como em Sua criação e todos os aspectos de um estilo de vida de

Deus.

## **Ética Equilibrada do Trabalho**

Hoje, as crianças muitas vezes crescem com uma das duas atitudes opostas sobre o valor do trabalho. Algumas crianças adquirem de seus pais a suposição de que o trabalho é um mal a ser evitado se for possível. Inúmeros milhões de indivíduos gastam todo o dinheiro extra que eles têm em loterias estatais, jogos de casino ou apostas desportivas, procurando o "grande golpe" que os libertaria da labuta do trabalho árduo. Outras crianças vêm seus pais dependendo por anos nas reservas da ajuda social, colocando pouco esforço para mudar sua situação e estilo de vida difíceis.

No extremo oposto estão os muitos pais que trabalham muito tentando avançar na vida, mas que sacrificam seus filhos ao longo da caminhada. Eles pensam que se eles apenas trabalharem muito e duro o suficiente, e finalmente ganhem suficiente dinheiro, seus filhos terão a "boa vida". Na verdade, muitas crianças recebem uma abundância de "brinquedos" eletrônicos concedidos por pais cheios de culpa, sempre a trabalhar e raramente vistos. Estas crianças beneficiariam muito mais do exemplo de pais que não só fornecem as necessidades físicas básicas de seus filhos, mas também providenciam suas necessidades emocionais e espirituais ao investir tempo no processo de pensamento das crianças, personalidade e desenvolvimento espiritual, ao usar o tempo para um pouco de riso ao longo do caminho.

Projetos de trabalho em grupo envolvendo pais e filhos podem ir muito longe em ajudar a incutir uma ética de trabalho equilibrada em seus filhos. Trabalhando juntos como uma família ajuda a incutir o valor do trabalho com um sentido de trabalho em equipe e "puxar seu próprio peso". O processo de trabalhar juntos contribuem para um "nós" em vez de uma mentalidade "eu", contribuindo ao seu senso de uma pertença segurança na unidade familiar. Na nossa família, os projetos de trabalho mais utilizados



envolveram o quintal, onde todos poderiam dar uma mão, independentemente da idade. Sempre houve folhas para limpar, plantas para podar, ervas daninhas para arrençar, pátios para varrer e relva para cortar.

Nossos filhos, muitas vezes, recordam com riso que a atividade favorita de sua mãe no dia das mães era um dia de trabalho familiar no quintal. Depois de um saudável café da manhã, quando os cartões feitos à mão foram lidos, seu pedido para o dia era que todos nós passássemos algumas horas com ela nas camas de flores coloridas, pudando arbustos e rosas juntos como uma família. Sim, as crianças provavelmente prefeririam nadar ou desfrutar alguma outra atividade, mas eles certamente aprenderam que trabalhar juntos produzia uma mãe muito apreciativa - junto com um belo jardim em direção ao qual todos nós contribuímos, e todos podíamos desfrutar juntos. Sua mãe tinha trabalhado e suado junto a todos nós, mesmo no Dia das Mães.

A situação de cada família é diferente e nem todos têm um quintal que pode ser o foco para que as crianças aprendam a trabalhar juntas, mas dentro da casa ou apartamento há sempre uma oportunidade de trabalho apenas esperando por ser feito. Há sempre quartos para aspirar, banheiras para limpar, janelas e espelhos para lavar e lixo para esvaziar. Uma das chaves é que as crianças devem receber empregos adequados à sua idade, com todos a trabalhar juntos com um ou ambos os pais.

Enquanto queríamos que nossos filhos soubessem que sua contribuição era esperada como membros da família, ainda reconhecemos que as tarefas domésticas podem também ser o veículo para lições de gerenciamento de dinheiro. Decidimos configurar montantes monetários variáveis para várias tarefas, com alguns trabalhos atribuídos diariamente, alguns semanalmente e outros dependentes à criança individual e pessoal diligência de trabalho e o quanto eles queriam ganhar. Foi interessante descobrir as individuais naturezas dos quatro filhos: alguns gastam seus pequenos ganhos rapidamente em artigos pequenos, e outros guardam-no e nunca o gastam. Com o tempo, todos perceberam

que a maioria dos materiais na vida devem ser ganhos, e os dólares arduamente ganhos podem ser gastos e perdidos rapidamente em artigos que não têm valor duradouro ou resgatável.

Vendo que as crianças têm tarefas domésticas e um bom trabalho a ética também é desenvolver o conceito-chave de responsabilidade. Isto contribui para um sentimento de pertencer à unidade familiar e pode ajudar a desenvolver uma sensação de satisfação pessoal em ser bem sucedido ao finalizar suas atribuições ou compromissos. A responsabilidade também ajuda a prepará-los para o mundo real da idade adulta, onde se seguem as atribuições na faculdade e mais tarde no trabalho pode ser crucial para o seu sucesso. Em última análise, um forte conceito de responsabilidade pessoal melhorá-los-á em seu compromisso com Deus, suas leis espirituais e seu modo de vida.

## **Preocupação Com Outros Em Ação**

Jesus Cristo e os apóstolos repetidamente ensinaram que o próprio fundamento do modo de vida de Deus é o traço de amor de Deus. O Salvador declarou: "O meu mandamento é este: Que vos ameis uns aos outros, assim como eu vos amei" (João 15:12). Paulo resumiu bem quando ele declarou: "O amor não faz mal ao próximo; de sorte que o cumprimento da lei é o amor" (Romanos 13:10). Esta característica essencial de Jesus Cristo e do Pai pode ser melhor descrita como "preocupação com outros".

Se nossos filhos crescerem realmente querendo seguir seus pais em busca de Deus e vivendo uma vida "à Sua imagem", é absolutamente essencial que as crianças aprendam este traço central de Deus, através das ações dos pais! Obviamente, a preocupação de saída deve ser experimentada e mostrada consistentemente, dia a dia, de pai para filho, bem como entre marido e mulher. Se não for este o caso, toda a pregação e o ensino do mundo, os pais não cumprirão o objetivo desejado. As crianças são críticas muito observadoras, muitas vezes citando

hipocrisia como motivo por abandonar o sistema de crenças dos pais. Esta consistência de preocupação com outros é a base dos Dez Mandamentos, dos quais os quatro primeiros exigem amor extrovertido para com Deus, e os últimos seis exigem amor extrovertido para todas as outras pessoas.

Menos comumente praticado é a preocupação com outros que as crianças precisam ser direcionadas a ter fora da família imediata. Se este traço de Deus for dirigido apenas dentro da família, as crianças podem crescer prontamente para ser egocêntricas e despreocupadas com os outros. Uma criança ou pai que só vê a necessidade duma preocupação para com outros dentro da família nunca verá a necessidade da própria obra de Deus em que a Igreja foi Comissionado para "Ide por todo o mundo, pregai o evangelho a toda criatura " (Mark 16:15). Cristo deixou claro que "de graça recebestes, de graça dai " (Mateus 10: 8).

Os dízimos e as ofertas oferecidas gratuitamente no trabalho de Deus ajudam as crianças a perceberem que o mundo é um lugar muito maior do que apenas sua família imediata. As crianças podem ser emocionalmente envolvidas e animadas a ver para onde suas ofertas e dízimos vão, tornando-se conscientes do benefício para os outros. Por exemplo, quando nossa jovem filha percebeu que a sua contribuição cobriu o custo de imprimir e enviar um folheto da igreja a alguma pessoa observando o programa de televisão da nossa igreja, ela decidiu aumentar sua oferta, ansiosa por perceber que ela, como indivíduo, desempenhou um papel no "Trabalho" maior de Deus. Conversações familiares e orações ajudam a se concentrar novas mentes na imagem maior do significado e objetivo da vida, dando às crianças uma visão positiva de um plano muito maior do que o nosso plano físico existência. A abordagem positiva de não julgar dos pais ajudará as crianças a desenvolver um forte desejo de escolher ser parte do corpo espiritual de Cristo enquanto amadurecem.

O envolvimento pessoal da vida real das crianças em oferecer o seu tempo é também um elemento-chave no desenvolvimento de sua preocupação para com os outros. Alguns anos atrás, nossa

família participou de um programa "Adotar o Idoso" com membros mais velhos da nossa igreja. No início, estávamos participando para apoiar os idosos em sua solidão. Pouco percebemos que haveriam muitas recompensas e benefícios não só para nós, mas para nossos filhos também! Em preparação para cada visita, recordávamos aos nossos filhos que enquanto seus avós "reais" não estavam na área, os idosos na Igreja estavam "relacionado" com o mesmo "Pai espiritual", então eles poderiam olhar para os idosos como um tipo de avós também. As nossas crianças ansiosamente criaram a expectativa de tirar cartões, biscoitos ou desenhar para os novos "avós". As crianças aprenderam a ouvir silenciosamente as histórias contadas, olhando atentamente os objetos de interesse que lhes foram mostrados e desenvolveram um interesse em uma era passada na qual eles não tinham anteriormente pensado muito. Eles apreciaram o amor e o calor individual que foi retribuído a eles!

## **O Caminho de Deus Funciona!**

A experiência de parentalidade pode ser uma das mais desafiadoras difíceis tarefas na vida de um pai, mas tem o potencial de ser uma mais experiência rica e satisfatória na vida! Frustrações, e preocupações podem abundar, mas nada é mais satisfatório para os pais do que ver seus filhos desfrutarem sinceramente do modo de vida de Deus. Nós entendemos que nem todos os filhos criados na Igreja "terão a visão" de desenvolver "à imagem de Deus", mas é um dado em que nossos esforços nunca são desperdiçados! Mesmo que eles vão contra a direção aprendida em casa, as nossas crianças que foram ensinadas e viram demonstrado o modo de vida de Deus na infância terão uma base sobre a qual eles podem confiar, seja nesta vida ou no Reino de Deus.

Não existe uma herança mais rica que os pais possam dar aos filhos do que ver, ouvir e experimentar a plenitude das bênçãos que vêm de escolher a obediência e a realização em Deus. Pais

que dedicam o tempo e o compromisso - mostrando amor genuíno e interesse em seus filhos - receberão uma recompensa que os abençoa a eles e a seus filhos, até o final de seus dias! "Eis que os filhos são herança do SENHOR, e o fruto do ventre, seu galardão. Como flechas na mão do valente, assim são os filhos da mocidade. Bem-aventurado o homem que enche deles a sua aljava "(Salmo 127: 3-5).

A Igreja Viva de Deus oferece uma variedade de publicações gratuitas  
incluindo um curso de estudo da Bíblia, livretos e a  
Revista do Mundo de Amanhã.

Os seguintes livretos podem ajudá-lo a entender melhor  
Os planos de Deus para você e para o mundo.

Para solicitar sua literatura gratuita,  
Por favor, escaneie o código QR, consulte a próxima página  
para o endereço mais próximo de você,  
ou faça o pedido on-line em [www.TomorrowsWorld.org](http://www.TomorrowsWorld.org).

## **Igreja de Deus Através dos Tempos Qual Dia é o Sábado Cristão? O Seu Destino Final**

# **ESCRITÓRIOS REGIONAIS**

## **ESTADOS UNIDOS:**

P.O. Caixa 3810  
Charlotte, NC 28227-8010  
[www.TomorrowsWorld.org](http://www.TomorrowsWorld.org)  
Telefone: (704) 844-1970

## **AUSTRÁLIA:**

P.O. Caixa 300  
Clarendon, SA 5157, Austrália  
Telefone: (61) 8-8383-6288  
Fax: (61) 8-8127-9667

## **CANADÁ:**

P.O. Caixa 409  
Mississauga, ON L5M 0P6  
Telefone: (905) 814-1094  
  
Fax: (905) 814-7659

## **NOVA ZELÂNDIA:**

P.O. Caixa 2767  
Shortland Street  
Auckland 1140, Nova Zelândia  
Telefone / Fax: (09) 268-8985

**FILIPINAS:**

P.O. Caixa 492

Araneta Center Post Office

1135 Quezon City, Metro Manila, Filipinas

Telefone: (632) 455-3699

**ÁFRICA DO SUL:**

Bolsa Privada X3016

Harrismith, FS 9880

Telefone: (27) 58-622-1424

**REINO UNIDO:**

Caixa 111

88-90 Jardim Hatton

Londres, EC1N 8PG

Telefone / Fax: 44 (0) 844-800-9322